

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 2024 Azul S.A.



Índice

Relatório da administração	3
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	13
Relatório resumido do comitê de auditoria estatutário	14
Relatório do auditor independente	e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações dos valores adicionados	28
Notas explicativas	



Mensagem da Administração

Gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por todo o seu trabalho árduo ao longo de 2024. A combinação de um real brasileiro enfraquecido, as enchentes no Rio Grande do Sul, problemas significativos de fabricantes e na cadeia de suprimentos e preços de combustível mais altos do que esperado criaram um ano muito desafiador e, mais uma vez, nossa forte cultura se mostrou essencial e única como sempre.

Apesar desses ventos contrários, atingimos nossa perspectiva para o ano ao entregar um EBITDA recorde de mais de R\$6,0 bilhões, e seguimos confiantes de que os fundamentos do nosso negócio estão funcionando como esperado. Os resultados do ano demonstram a força do nosso modelo de negócios, superando desafios fora do nosso controle. Isso é um verdadeiro testemunho da qualidade de nossos tripulantes, que proporcionaram uma experiência de classe mundial aos nossos 30 milhões de clientes, dia após dia. Mais uma vez, demonstramos nossa capacidade de expandir nossa rentabilidade apesar do câmbio mais alto.

Também entregamos uma receita recorde de R\$19,5 bilhões em 2024, um aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado principalmente por um ambiente de demanda saudável, receitas robustas em nossas unidades de negócios e um aumento na capacidade. O RASK e o PRASK permaneceram em níveis elevados, a R\$42,18 centavos e R\$39,15 centavos, respectivamente, demonstrando a força de nosso modelo de negócios. A capacidade para o ano cresceu 5,2%, apoiada pelo crescimento de 8% no segmento doméstico, compensado por uma redução temporária em nossa rede internacional devido a uma transição em nossa frota de aeronaves widebody.

Outro fator importante que contribui para nossas receitas e margens saudáveis é nosso crescimento além do metal, ou seja, em nossas unidades de negócios diversificadas. Elas continuaram suas trajetórias de crescimento este ano, contribuindo de maneira saudável para nossas receitas e margens. O Azul Fidelidade já conta com mais de 18 milhões de membros, com usuários ativos que também atingiram recordes históricos. O faturamento bruto do programa aumentou 27% em relação a 2023. Nossa operadora Azul Viagens aumentou o faturamento bruto em 63% em relação ao ano anterior, graças à forte demanda nos mercados de lazer apoiada por nossa malha dedicada. Por fim, nosso negócio de cargas permaneceu forte, com recuperação contínua nos mercados internacionais, onde as receitas aumentaram quase 9% em relação ao ano anterior.

Temos gerenciado nossos custos de forma eficaz, com uma redução de 3,6% no CASK em 2024 em comparação com 2023, impulsionada principalmente pela redução de 7,6% nos preços dos combustíveis e por nossas iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade, que compensaram a depreciação anual de 7,8% do real e a inflação de quase 5% nos últimos 12 meses.

A liquidez imediata permaneceu acima de R\$3 bilhões, representando 16% da receita dos últimos doze meses. Além disso, em janeiro, anunciamos a conclusão bem-sucedida dos acordos com nossos detentores de títulos de dívida, arrendadores e fabricantes e concluímos a captação anunciada anteriormente de US\$525 milhões em notas superprioritárias com vencimento em 2030. Essa reestruturação abrangente do balanço patrimonial incluiu um amplo plano de financiamento, com foco na melhoria da liquidez e da geração de caixa e na redução da alavancagem, com mais de US\$1,6 bilhão em dívidas sendo removidas do balanço e melhorando nossa geração de caixa em até US\$ 200 milhões por ano.

Ao alcançar esses resultados, fortalecemos nosso balanço patrimonial e agora podemos voltar nossa atenção para a execução de nosso plano de expansão de margem e para a geração de fluxo de caixa livre positivo, à medida em que continuamos a adicionar aeronaves maiores e de última geração à nossa frota. Essas aeronaves são mais eficientes em termos de combustível, resultando em custos unitários mais baixos e melhorando a receita em toda a nossa malha.

Os resultados do ano demonstram a força e a singularidade do nosso modelo de negócios, superando inúmeros desafios. Agora que 2024 ficou para trás, eu não poderia estar mais confiante em nossa capacidade de construir uma Azul melhor, com vantagens competitivas sustentáveis de longo prazo.

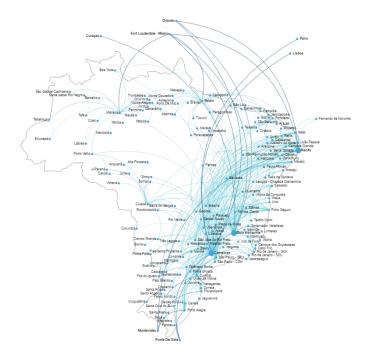
Por fim, gostaria de agradecer por todo o apoio que recebemos de nossos stakeholders, que mais uma vez acreditaram na Azul e em nossa equipe. Nossos melhores anos estão por vir.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.



A Azul em 2024

- Maior companhia aérea do Brasil em cidades atendidas e decolagens, com um pico de 1.000 voos diários para mais de 150 destinos
- ✓ Frota operacional com 181 aeronaves com uma idade média de 7,2 anos (excluindo aeronaves Cessna)
- ✓ Market share doméstico: 39% em decolagens e 30% de demanda (RPK)
- Sexta companhia aérea mais pontual do mundo



Mercado de aviação

2024 foi, mais uma vez, um ano de forte demanda para a Azul, com melhorias significativas na capacidade, receita e lucros em comparação com o ano anterior.

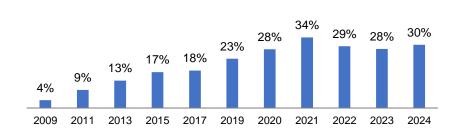
Durante o ano, a Azul alcançou um crescimento significativo nos mercados doméstico e internacional, e como resultado, a receita operacional atingiu mais uma vez um recorde, já que a demanda por viagens permaneceu forte. A receita operacional total atingiu R\$19,5 bilhões, 4,4% acima de 2023.

No ano, o EBITDA atingiu um recorde histórico de R\$6,0 bilhões. O EBITDA ajustado por itens não recorrentes atingiu R\$6,1 bilhões, um crescimento de 16.4% em comparação com o ano de 2023, e uma margem EBITDA de 31,1%, acima das estimativas e do consenso de mercado.

Em 2024, a Azul permaneceu focada na sua malha, encerrando o ano com um aumento de capacidade de 5,2% em relação ao ano anterior e um aumento de 6,7% em RPKs, com uma taxa de ocupação de 81,6%.



Participação da Azul no mercado doméstico¹ (RPK %)







Resultados Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados anuais apresentados posteriormente. Os períodos anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)¹	2024	2023	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	18,123.1	17,362.9	4.4%
Cargas e outras receitas	1,403.1	1,331.7	5.4%
Receita líquida total	19,526.2	18,694.6	4.4%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	(5,583.5)	(5,890.5)	-5.2%
Salários e benefícios	(2,722.9)	(2,397.3)	13.6%
Depreciação e amortização	(2,564.0)	(2,314.3)	10.8%
Tarifas aeroportuárias	(1,074.8)	(1,056.9)	1.7%
Gastos com passageiros	(872.5)	(807.6)	8.0%
Comerciais e publicidade	(889.2)	(779.3)	14.1%
Manutenção e reparos	(789.2)	(686.2)	15.0%
Outros	(1,522.4)	(1,862.7)	-18.3%
Total custos e despesas operacionais	(16,018.5)	(15,794.7)	1.4%
Resultado Operacional	3,507.7	2,899.9	21.0%
Margem operacional	18.0%	15.5%	+2.5 p.p.
EBITDA	6,071.7	5,214.2	16.4%
Margem EBITDA	31.1%	27.9%	+3.2 p.p.
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	239.1	220.1	8.6%
Despesas financeiras ²	(4,741.2)	(5,363.5)	-11.6%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	(119.3)	19.9	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(7,160.1)	1,562.8	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	(8,273.8)	(660.8)	1152.1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0.7)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	39.5	(39.5)	n.a.
Resultado líquido do período ²	(8,235.0)	(700.3)	1075.9%
Margem líquida	-42.2%	-3.7%	-38.4 p.p.
Resultado líquido ajustado ^{2 3}	(1,057.4)	(2,421.0)	-56.3%
Margem líquida ajustada ^{2 3}	-5.4%	-13.0%	+7.5 p.p.
Ações em circulação⁴	347.7	347.5	0.0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	(23.69)	(2.02)	1075.4%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	(4.40)	(0.40)	990.1%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	(13.19)	(1.21)	990.1%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³	(3.04)	(6.97)	-56.3%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³ (US\$)	(0.56)	(1.39)	-59.5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR3 (US\$)	(1.69)	(4.18)	-59.5%

Resultados operacionais ajustados para itens não recorrentes.

Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio de moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

As ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos conversíveis e acionários.



Dados Operacionais¹	2024	2023	% Δ
ASK (milhões)	46,292	44,006	5.2%
Doméstico	37,177	34,367	8.2%
Internacional	9,115	9,639	-5.4%
RPK (milhões)	37,778	35,399	6.7%
Doméstico	29,920	27,180	10.1%
Internacional	7,858	8,219	-4.4%
Taxa de ocupação (%)	81.6%	80.4%	+1.2 p.p.
Doméstico	80.5%	79.1%	+1.4 p.p.
Internacional	86.2%	85.3%	+0.9 p.p.
Tarifa média (R\$)	587.1	593.0	-1.0%
Passageiros (milhares)	30,871	29,278	5.4%
Horas-bloco	567,774	550,843	3.1%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	11.5	10.0	15.0%
Número de decolagens	322,082	316,896	1.6%
Etapa média (Km)	1,183	1,159	2.1%
Aeronaves de passageiros operacionais ³	181	183	-1.1%
Combustível de aviação (milhares de litros)	1,324,982	1,291,297	2.6%
Combustível de aviação por ASK	28.6	29.3	-2.5%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15,367	15,248	0.8%
FTE no final do período por aeronave	85	83	1.9%
Yield (R\$ centavos)	47.97	49.05	-2.2%
RASK (R\$ centavos)	42.18	42.48	-0.7%
PRASK (R\$ centavos)	39.15	39.46	-0.8%
CASK (R\$ centavos)	34.60	35.89	-3.6%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22.54	22.51	0.2%
Custo de combustível por litro (R\$)	4.21	4.56	-7.6%
Break-even da taxa de ocupação (%)	66.9%	68.0%	-1.0 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5.39	5.00	7.8%
Taxa de câmbio no fim do período	6.19	4.90	26.4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4.83%	4.46%	+0.4 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	76.99	77.66	-0.9%
Heating oil (US\$ por galão)	2.44	2.81	-13.2%

¹Resultados operacionais ajustados para itens não-recorrentes

Receita Líquida

Em 2024, a receita operacional total da Azul aumentou R\$832 milhões ou 4,4%, atingindo um recorde de R\$19,5 bilhões. A receita de passageiros aumentou 4,4% com 5,2% mais capacidade em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionada pela forte demanda de passageiros corporativos e internacionais e pelo excelente desempenho de nossos demais negócios.

A receita de carga e outras atingiu R\$1,4 bilhão em 2024, 5,4% acima de 2023, principalmente devido ao crescimento dos negócios no quarto trimestre, expandindo nossa base diversificada de clientes com ainda mais varejistas, fabricantes e operadores de comércio eletrônico no Brasil que valorizam nossas soluções logísticas confiáveis e de longo alcance.

O RASK e o PRASK atingiram R\$42,18 centavos e R\$39,15 centavos, respectivamente, devido às vantagens competitivas sustentáveis de nosso diferenciado modelo de negócio. Em comparação com 2023, o RASK e o PRASK permaneceram estáveis.

²Exclui aeronaves Cessna



A tabela abaixo apresenta a composição de nossas receitas e despesas operacionais em uma base por ASK nos períodos indicados:

R\$ centavos¹	2024	2023	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	39.15	39.46	-0.8%
Cargas e outras receitas	3.03	3.03	0.2%
Receita líquida (RASK)	42.18	42.48	-0.7%
Custos e despesas operacionais por ASK			
Combustível de aviação	(12.06)	(13.39)	-9.9%
Salários e benefícios	(5.88)	(5.45)	8.0%
Depreciação e amortização	(5.54)	(5.26)	5.3%
Tarifas aeroportuárias	(2.32)	(2.40)	-3.3%
Gastos com passageiros	(1.88)	(1.84)	2.7%
Comerciais e publicidade	(1.92)	(1.77)	8.5%
Manutenção e reparos	(1.70)	(1.56)	9.3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.29)	(4.23)	-22.3%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(34.60)	(35.89)	-3.6%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	7.58	6.59	15.0%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2024, a Azul registrou despesas operacionais de R\$16,0 bilhões, comparadas a R\$15,8 bilhões em 2023, representando um aumento de 1,4%, principalmente devido ao aumento da capacidade e da receita de 5,2% e 4,4%, respectivamente, além de investimentos para crescimento e maximização da disponibilidade da frota para se beneficiar do ambiente de demanda forte e contínua, compensado por uma redução de 7,6% no preço do combustível de aviação por litro e depreciação média de 7,8% do real em relação ao dólar.

A composição de nossas principais despesas operacionais em relação a 2023 é a seguinte:

- Combustível de aviação reduziu 5,2%, atingindo R\$5.583,5 milhões, mesmo com um aumento de 5,2% na capacidade total, principalmente devido a uma redução de 7,6% no preço do combustível por litro (excluindo hedges) e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado da maior utilização de nossa frota de última geração.
- Salários e benefícios aumentaram 13,6%, impulsionados principalmente pelo nosso aumento de capacidade de 5,2% em 2024, um aumento sindical de 4,8% como resultado de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, e a internalização de determinadas atividades como iniciativas de redução de custos totais.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 10,8% ou R\$249,7 milhões, impulsionadas pelo aumento do tamanho de nossa frota em relação a 2024, como resultado do plano de transformação da frota.
- Tarifas aeroportuárias aumentaram 1,7%, ou R\$17,9 milhões, impulsionadas principalmente pelo aumento de 5,2% na capacidade total, parcialmente compensadas por uma redução nas multas relacionadas ao acordo individual com a Procuradoria da Fazenda Nacional e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.
- Gastos com passageiros aumentaram R\$64,9 milhões, principalmente devido ao aumento de 5,4% no número de passageiros e de 1,6% nas decolagens, além da inflação de 4,8% no período, parcialmente compensada pela redução nos serviços de bordo.



- Comerciais e publicidade aumentaram 14,1%, ou R\$ 110,0 milhões, impulsionados principalmente por um aumento de 4,4% na receita de passageiros, levando a maiores taxas e comissões de cartão de crédito.
- Manutenção e reparos aumentaram R\$103,0 milhões em comparação com 2024, principalmente devido a um número maior de eventos de manutenção para maximizar a disponibilidade das aeronaves e apoiar o crescimento de 2024 e a depreciação média de 7,8% do real em relação ao dólar, parcialmente compensado pela economia de uma maior parcela eventos de manutenção internalizados e renegociações com fornecedores.
- Outras despesas reduziram R\$340,3 milhões, principalmente devido às iniciativas de redução de custos e ao menor número de ações judiciais no período, parcialmente compensado pela depreciação de 7,8% do real em relação ao dólar americano.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o ano com R\$3,1 bilhões em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e investimentos de curto prazo, R\$35,9 milhões acima do mesmo período em 2023, mesmo após pagar mais de R\$9,2 bilhões em arrendamentos, empréstimos, diferimentos, reservas de manutenção, juros e despesas de capital. Essa liquidez imediata representa 15,7% de nossas receitas dos últimos doze meses.

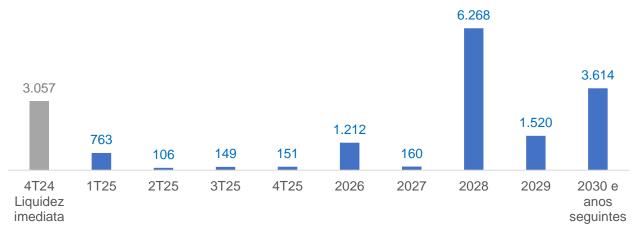
A liquidez total, incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis, foi de R\$7,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024.

Liquidez (R\$ milhões)	2024	2023	% ∆
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1,281.9	1,897.3	-32.4%
Contas a receber	1,775.4	1,124.0	58.0%
Liquidez imediata	3,057.3	3,021.3	1.2%
Caixa como % da receita líquida UDM	15.7%	16.2%	-0.5 p.p.
Recebíveis de longo prazo	1,040.5	796.5	30.6%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	3,392.7	2,293.5	47.9%
Liquidez total	7,490.4	6,111.4	22.6%

A amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2024 é apresentada abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa de câmbio do final do ano de R\$6,19 e não considera a nova dívida e a conversão de dívida em capital anunciada recentemente.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024¹

(R\$ milhões convertido a R\$6,19 reais por dólar)



¹Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas de fabricantes



A dívida bruta aumentou 45,3% ou R\$10.491,5 milhões em comparação com 31 de dezembro de 2023, principalmente devido à depreciação de 26,4% no final do período do real brasileiro em relação ao dólar americano, que aumentou nossos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em dólar em quase R\$6,5 bilhões, além do aumento em nossos passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves que entram em nossa frota em 2024 no valor de R\$2,7 bilhões e aproximadamente R\$2,3 bilhões de empréstimos e financiamentos líquidos captados ao longo de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 3,8 anos, com uma taxa de juros média de 11,3%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era equivalente a CDI + 4% e 10,9%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	2024	2023	% Δ
Passivo de arrendamento	16.627,8	11.805,1	40,9%
Dívidas de arrendamento	1.357,0	1.030,8	31,6%
Arrendamento financeiro	710,9	650,7	9,3%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	994,1	399,4	148,9%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	13.987,3	9.299,5	50,4%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	10%	10%	+0,1 p.p.
% da dívida total em moeda local	4%	4%	-0,0 p.p.
Dívida bruta	33.677,1	23.185,6	45,3%

¹Considera a dívida ajustada pelo efeito do hedge, líquido dos subarrendamentos de aeronave a receber; exclui debentures conversíveis.

O índice de alavancagem da Azul, medido como dívida líquida em relação ao LTM EBITDA, foi de 4,9x, principalmente devido à desvalorização do real em relação ao dólar americano neste ano, o que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a taxa de câmbio de R\$5,70 e ajustando a dívida para as aeronaves que entraram na frota em 2024, a alavancagem teria sido de 4,15x. Considerando a dívida líquida pro forma de nossa transação recentemente anunciada e a taxa de câmbio a R\$5,70, o índice de alavancagem da Azul teria sido de 3,7x.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2024	2023	% ∆
Caixa ¹	4.097,7	3.817,9	7,3%
Dívida bruta²	33.677,1	23.185,6	45,3%
Dívida líquida	29.579,4	19.367,7	52,7%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,9x	3,7x	1,2x

Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.



Frota

Em 31 de dezembro de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 181 aeronaves e uma frota contratual de 185 aeronaves, com uma idade média de 7,2 anos, excluindo aeronaves Cessna.

A Azul terminou o ano com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros¹	2024	2023	% ∆
Airbus widebody	13	11	18.2%
Airbus narrowbody	57	55	3.6%
Embraer E2	30	20	50.0%
Embraer E1	29	42	-31.0%
ATR	32	37	-13.5%
Cessna	24	24	-
Frota contratual de passageiros total	185	189	-2.1%
Aeronave em arrendamento operacional	171	164	4.3%

Frota Operacional de Passageiros	2024	2023	% ∆
Airbus widebody	12	11	9.1%
Airbus narrowbody	56	55	1.8%
Embraer E2	28	20	40.0%
Embraer E1	29	37	-21.6%
ATR	32	36	-11.1%
Cessna	24	24	-
Frota operacional de passageiros total	181	183	-1.1%



Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2024	2023	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1,075	1,102	-2.5%
Combustível consumido (GJ x 1000)	49,773	48,508	2.6%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7.2	7.1	1.8%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59.3%	59.8%	-0.5 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40.8%	40.2%	0.6 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0.9%	0.9%	-
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6,987	4,324	62%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	91%	0.7 p.p.
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	18%	7.0 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	58	1.9%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	99%	96%	3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	11	9.1%
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	40%	-2 p.p.

¹Excluindo as aeronaves Cessna



Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM № 80, de 29 de março de 2022,
a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais
e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

John Peter Rodgerson Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tckaz Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah Diretor Vice-Presidente de Receitas



Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

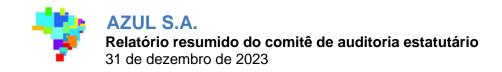
Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

John Peter Rodgerson Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tckaz Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah Diretor Vice-Presidente de Receitas



Relatório resumido do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE")

Apresentação e informações gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, para:

- (i) Contratar e destituir o auditor independente;
- (ii) Supervisionar as atividades do auditor independente, a fim de avaliar:
 - (a) a sua independência;
 - (b) a qualidade dos serviços prestados; e
 - (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- (iii) Supervisionar as áreas de controles internos e auditoria interna da Companhia;
- (iv) Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- (v) Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia;
- (vi) Monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais e/ou intermediárias, demonstrações financeiras anuais da Companhia;
- (vii) Monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras da Companhia;
- (viii) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com:
 - (a) a remuneração da administração;
 - (b) a utilização de ativos da Companhia; e
 - (c) as despesas incorridas em nome da Companhia:
- (ix) Avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações;
- (x) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de:
 - (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e
 - (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, o auditor independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras da Companhia;
- (xi) Análise das propostas de garantias e aprovação para serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Resumo das atividades do CAE em 2024

Auditoria interna e controles internos

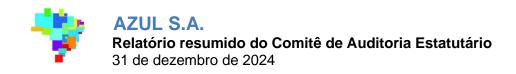
- (i) Revisão e aprovação dos principais riscos da Companhia;
- (ii) Apreciação e aprovação do planejamento de projetos relacionados a obtenção da certificação 404 (Lei *Sarbanes-Oxley*) e de auditoria interna a serem realizados em 2025;
- (iii) Acompanhamento do endereçamento de deficiências de controles internos identificadas em anos anteriores e durante o exercício findo em 31 de dezembro 2024;
- (iv) Apreciação do trabalho realizado com base nos questionamentos dos auditores independentes;
- (v) Acompanhamento dos trabalhos realizados no ano de 2024;
- (vi) Apreciação e autorização de solicitação de ajustes ao plano de auditoria; e
- (vii) Acompanhamento dos testes de controles internos para fins de certificação para atendimento dos requerimentos das Seções 302 e 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

Auditoria independente

- (i) Substituição da empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.;
- (ii) Análise e aprovação das informações prestadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- (iii) Apreciação do planejamento e estratégia da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. para o exercício de 2025.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- (i) Revisão e recomendação ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; e
- (ii) Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis.



Parecer do CAE

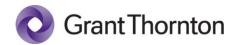
O CAE, em cumprimento às disposições legais, declarou que revisou e discutiu o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no decorrer do exercício, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

Sergio Eraldo de Salles Pinto Membro, Coordenador do Comitê de Auditoria e Especialista Financeiro

Gilberto Peralta Membro do Comitê de Auditoria

Renata Faber Rocha Ribeiro Membro do Comitê de Auditoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Azul S.A.** Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azul S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

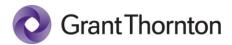
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.



Receita de transporte de passageiros (incluindo breakage) (Nota Explicativa nº 35)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconhece as receitas de transporte de passageiros após a efetiva prestação do serviço de transporte, sendo os trechos vendidos e não voados registrados na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de receita com a expiração de bilhetes não utilizados ("breakage"). Adicionalmente, o processo de venda de bilhetes e reconhecimento da receita de transporte de passageiros é extremamente dependente dos sistemas de tecnologia da informação, visando registrar as transações de forma sistemática e com maior acurácia possível. Entretanto, estes sistemas utilizam de premissas e julgamentos no reconhecimento da receita de breakage, que envolvem ainda determinadas premissas e julgamentos desenvolvidos por parte da administração, tais como a expectativa de expiração de bilhetes não utilizados, dados históricos, dentre outros considerados pela administração para reconhecimento das receitas. Sendo assim, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco, e dessa forma, um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de julgamento e incertezas inerentes ao processo de determinação das premissas e a relevância dos valores envolvidos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento dos controles internos automatizados de TI utilizados pela administração para registro e controles das atividades de receitas de transporte de passageiros e estimativa de receita com a expiração de bilhetes não utilizados ("breakage");
- realizamos procedimentos analíticos de auditoria utilizando ferramenta automatizada de auditoria denominada Audit Data Analytics (ADA) para receitas de transportes de passageiros;
- em bases amostral, testamos através de procedimento de observação, embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita para uma amostra de voos;
- realizamos testes substantivos, em base amostral, para verificar se as transações de receita estavam adequadamente suportadas e reconhecidas;
- desafiamos as premissas determinadas pela administração para cálculo do *brekage*, com o auxílio de nossos especialistas internos da área atuarial, com objetivo de verificarmos a razoabilidade do modelo utilizado pela administração e se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisitadas;
- avaliamos se as divulgações nas notas explicativas estavam consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nas evidências obtidas e nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos que os procedimentos adotados pela administração para o reconhecimento de receita de transporte de passageiros (incluindo *brekage*), bem como as respectivas divulgações, estão razoáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação da continuidade operacional (Notas Explicativas nos 2 e 41)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela administração utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional, tendo como premissa o fato de que a Companhia está em atividade e de que espera continuar operando por um futuro previsível de ao menos doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras. Essa premissa considera o pressuposto de que a administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as suas operações, tendo a administração concluído de que há expectativa razoável quanto à continuidade operacional da Companhia, suportando a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com o uso deste pressuposto.



A Companhia incorreu em prejuízo no montante de R\$ 9.151.371 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, nessa data, possui patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, no montante de R\$30.435.270 mil, bem como o passivo circulante consolidado excedia o ativo circulante consolidado no montante de R\$15.684.277 mil naquela data. As ações e medidas em curso por parte da administração da Companhia, descritas nas referidas notas explicativas, incluem medidas já implementadas e em andamento para manter a continuidade operacional. Os cálculos que sustentam as premissas de rentabilidade esperada e fluxo de caixa requerem que a administração faça julgamentos com alto grau de subjetividade. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido na elaboração das projeções de fluxos de caixa e na avaliação da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela administração da Companhia na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- análise sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem em operação no futuro previsível com base nas informações e dados factuais existentes e fornecidos pela administração;
- revisão da metodologia e premissas utilizadas pela administração no estudo de continuidade operacional para os próximos doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos fluxos de caixas, incluindo a avaliação dos efeitos subsequentes relevantes até a data de emissão das citadas demonstrações financeiras;
- com auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas pela administração da Companhia na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando os resultados realizados, bem como a consistência das projeções efetuadas comparadas com o realizado para os últimos períodos;
- análise sobre as reestruturações em curso, para redução de custos, bem como rentabilidade esperada em futuro previsível para suportar as operações;
- revisão do cronograma de negociação de dívidas e futuras fontes de financiamentos; e
- avaliamos se as respectivas divulgações apresentadas pela administração da Companhia estavam adequadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis os julgamentos exercidos e premissas adotadas pela administração da Companhia na avaliação do pressuposto de continuidade operacional, bem como as respectivas divulgações fornecidas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 — Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação em 12 de abril de 2024.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de fevereiro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins Contadora CRC 1SP-223.766/O-0



		Controla	dora	Consolie	dado
Ativo	Nota	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.015	2.809	1.210.009	1.897.336
Aplicações financeiras	7	-	-	71.898	-
Contas a receber	8	-	-	1.775.374	1.109.408
Subarrendamento de aeronaves	9	-	-	-	14.592
Estoques	10	-	-	943.578	799.208
Depósitos	11	-	7.802	328.876	515.692
Tributos a recuperar	12	11	4.984	203.951	219.433
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	-	21.909
Partes relacionadas	31	1.307.350	216.388	-	-
Adiantamento a fornecedores	13	-	-	274.282	221.051
Outros ativos	14	2.357	2.079	850.052	245.518
Total do ativo circulante		1.311.733	234.062	5.658.020	5.044.147
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	-	-	1.040.454	780.312
Subarrendamento de aeronaves	9	-	-	-	16.210
Depósitos	11	65	70	3.063.786	1.777.803
Tributos a recuperar	12	-	-	36.136	-
Partes relacionadas	31	1.570.408	1.578.332	-	-
Outros ativos	14	-	-	411.701	143.781
Investimentos	16	759.173	760.782	-	-
Imobilizado	17	-	-	3.034.554	2.295.851
Direito de uso	18	-	-	11.470.679	9.011.558
Intangível	19	-	-	1.559.613	1.463.247
Total do ativo não circulante	_	2.329.646	2.339.184	20.616.923	15.488.762
Total do ativo	_	3.641.379	2.573.246	26.274.943	20.532.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	2.207.199	1.100.051
Acordos de financiamento de fornecedores	24	-	-	-	290.847
Arrendamentos	21	1.241.318	216.388	6.314.221	3.687.392
Instrumentos de dívida conversíveis	22	124.321	25.807	124.321	25.807
Fornecedores	23	72.674	10.651	4.147.225	2.277.841
Taxas e tarifas aeroportuárias	26	-	-	584.739	588.404
Transportes a executar e programa de fidelidade	27	-	-	6.326.057	5.205.876
Salários e encargos sociais	28	2.470	2.344	508.448	474.797
Tributos a recolher	29	956	506	125.055	142.168
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	65.375	68.905
Provisões	30	<u>-</u>		670.722	736.430
Partes relacionadas	31	5.291	52.129	-	-
Outros passivos		- 4 4 4 7 000	-	268.935	150.362
Total do passivo circulante		1.447.030	307.825	21.342.297	14.748.880
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	12.774.218	8.598.861
Arrendamentos	21	1.441.847	1.443.351	15.064.626	11.459.019
Instrumentos de dívida conversíveis	22	1.058.047	1.175.803	1.058.047	1.175.803
Fornecedores	23	107.416	119.841	1.162.396	1.320.927
Taxas e tarifas aeroportuárias	26	-	-	792.680	1.171.679
Tributos a recolher	29	809	-	198.898	112.287
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	-	840
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	39.526		39.526
Provisões	30	142	30	3.508.314	2.404.423
Partes relacionadas	31	1.083.007	683.763	-	-
Provisão para perda com investimento	16	28.938.351	20.130.955	-	-
Outros passivos		-	-	808.737	828.512
Total do passivo não circulante		32.629.619	23.593.269	35.367.916	27.111.877
Patrimônio líquido	32				
Capital social		2.315.628	2.314.821	2.315.628	2.314.821
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	789	-	789
Reserva de capital		2.066.023	2.029.610	2.066.023	2.029.610
Ações em tesouraria		(4.334)	(9.041)	(4.334)	(9.041)
Outros resultados abrangentes		5.917	3.106	5.917	3.106
Prejuízos acumulados		(34.818.504)	(25.667.133)	(34.818.504)	(25.667.133)
		(30.435.270)	(21.327.848)	(30.435.270)	(21.327.848)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.641.379	2.573.246	26.274.943	20.532.909

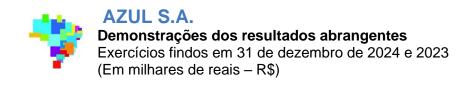
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado		
			Exercícios f	indos em		
	Nota	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Transporte de passageiros Outras receitas		-	-	18.123.135 1.403.073	17.227.728 1.326.697	
Receita total	35	-	-	19.526.208	18.554.425	
Custos dos serviços prestados	36	-	-	(14.310.434)	(15.178.018)	
Lucro bruto		-	-	5.215.774	3.376.407	
Despesas comerciais Despesas administrativas		- (71.401)	(62.428)	(934.145) (567.457)	(820.029) (502.190)	
Outras receitas (despesas), líquidas		(431)	71.624	(323.540)	(393.094)	
()	36	(71.832)	9.196	(1.825.142)	(1.715.313)	
Resultado de equivalência patrimonial	16	(8.855.954)	(1.805.476)	-	-	
Lucro (prejuízo) operacional		(8.927.786)	(1.796.280)	3.390.632	1.661.094	
Receitas financeiras Despesas financeiras		3.269 (308.038)	3.824 (603.046)	239.058 (5.247.414)	220.141 (5.608.771)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		437.035	(25.249)	317.729	(238.458)	
Variações cambiais, líquidas		(395.377)	79.821	(7.890.179)	1.625.064	
Resultado financeiro	37	(263.111)	(544.650)	(12.580.806)	(4.002.024)	
Prejuízo antes do IR e CSLL		(9.190.897)	(2.340.930)	(9.190.174)	(2.340.930)	
Imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 15	- 39.526	- (39.526)	(723) 39.526	- (39.526)	
Prejuízo do exercício	:	(9.151.371)	(2.380.456)	(9.151.371)	(2.380.456)	
Prejuízo básico por ação ordinária – R\$ Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$ Prejuízo básico por ação preferencial – R\$ Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$	33 33 33 33	(0,35) (0,35) (26,32) (26,32)	(0,09) (0,09) (6,85) (6,85)	(0,35) (0,35) (26,32) (26,32)	(0,09) (0,09) (6,85) (6,85)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Controladora e Exercícios fi	
	31.12.24	31.12.23
Prejuízo do exercício	(9.151.371)	(2.380.456)
Outros resultados abrangentes Benefício pós-emprego	2.811	(2.175)
Total dos resultados abrangentes	(9.148.560)	(2.382.631)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZUL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

Descrição	Nota	Capital social	AFAC (a)	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022		2.313.941	61	(10.204)	1.970.098	5.281	(23.286.677)	(19.007.500)
Prejuízo do exercício Benefício pós-emprego Total dos resultados abrangentes	30		- -	- - -	- -	(2.175) (2.175)	(2.380.456)	(2.380.456) (2.175) (2.382.631)
Recompra de ações Remuneração baseada em ações ^(b)	32 33	- 880	- 728	(6.826) 7.989	- 59.512	-	- -	(6.826) 69.109
Em 31 de dezembro de 2023		2.314.821	789	(9.041)	2.029.610	3.106	(25.667.133)	(21.327.848)
Prejuízo do exercício Benefício pós-emprego Total dos resultados abrangentes	30		- -	- -	- - -	2.811 2.811	(9.151.371) - (9.151.371)	(9.151.371) 2.811 (9.148.560)
Recompra, alienação e transferências de ações Remuneração baseada em ações ^(D)	32 33	- 807	- (789)	4.707 -	(7.303) 43.716	- -	- -	(2.596) 43.734
Em 31 de dezembro de 2024		2.315.628	-	(4.334)	2.066.023	5.917	(34.818.504)	(30.435.270)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⁽a) Adiantamento para futuro aumento de capital.(b) Refere-se ao recebimento do exercício de opção de ações e ao *vesting* dos planos de remuneração baseada em ações (Plano de opções e RSU), líquido do imposto de renda referente à transferência de RSU.



AZUL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

	Controladora Consolidado			dado
		Exercícios f	indos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(9.151.371)	(2.380.456)	(9.151.371)	(2.380.456)
Itens de conciliação do resultado Depreciação e amortização	_	_	2.563.982	2.404.223
Resultado com <i>impairment</i> de ativos	-	-	(143.790)	(245.636
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(437.035)	25.249	(317.729)	238.458
Remuneração baseada em ações	-	-	43.455	71.643
Variações cambiais, líquidas	393.715	(79.073)	7.736.026	(1.616.363
Resultado financeiro	317.328	601.009	5.018.405	5.313.867
Transação tributária	- 112	- 3.221	(252.968)	- (160.057
Provisões, líquidas Recuperação de despesas e baixas de outros ativos	112	3.221	(145.985) (855.441)	(160.957 269.486
Resultado das modificações de arrendamentos e provisões	_	-	(221.391)	(204.017
Resultado das baixas de imobilizado, direito de uso, intangível e estoques	-	-	143.417	297.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.526)	39.526	(39.526)	39.526
Retroarrendamentos	-	-	(91.613)	6.356
Resultado de equivalência patrimonial	8.855.954	1.805.476	-	-
Resultado conciliado	(60.823)	14.952	4.285.471	4.033.479
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	(292.029)	876.955
Subarrendamento de aeronaves	-	-	-	19.485
Estoques	-	-	(159.409)	(153.502
Depósitos	5	7	(455.229)	(453.090
Tributos a recuperar	4.973	6.588	(20.284)	16.312
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos Outros ativos	8.525	- 98	(101.767)	(137.998
Fornecedores	(3.915)	10.629	(575.798) 855.534	(128.116 (92.878
Taxas e tarifas aeroportuárias	(3.913)	10.029	79.824	227.996
Transportes a executar e programa de fidelidade	_	-	1.409.877	1.134.387
Salários e encargos sociais	126	(3.333)	128.555	13.151
Tributos a recolher	837	(1.008)	77.881	(26.793
Provisões	-	-	(423.132)	(237.456
Outros passivos	-	-	50.679	72.589
Total da variação de ativos e passivos operacionais	10.551	12.981	574.702	1.131.042
Juros pagos	(97.523)	(100.928)	(2.073.149)	(1.724.830
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(147.795)	(72.995)	2.787.024	3.439.691
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	-	-	(101.219)	<u>-</u>
Caixa restrito	-	-	-	6.145
Retroarrendamentos Imobilizado	-	-	29.346	91.688
Manutenção capitalizada	-	-	(681.329) (577.517)	(464.354 (338.990
Intangível	_	_	(234.936)	(168.971
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		-	(1.565.655)	(874.482
			(111 111,	(
Fluxos de caixa das atividades de financiamento Empréstimos e financiamentos				
Captações	250.000	_	3.209.990	4.733.292
Pagamentos	(250.000)	_	(1.723.166)	(1.907.123
Custos	(4.446)	(119.362)	(104.903)	(486.658
Acordos de financiamento de fornecedores	-	-	(496.286)	(831.477
Arrendamentos	-	-	(2.803.166)	(2.353.262
Instrumentos de dívidas conversíveis	-	(542.496)	-	(542.496
Partes relacionadas	153.811	734.901	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	789	18	789
Aumento de capital	-	819	-	819
Ações em tesouraria Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) nas atividades de financiamento	(2.596) 146.787	(6.826) 67.825	(2.596)	(6.826
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa			,	•
•	(794)	(138)	(687 327)	1 228 088
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(794)	(5.308)	(687.327)	1.228.988
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.809 2.015	8.117 2.809	1.897.336 1.210.009	668.348 1.897.336
Saina C Squittaientes de Caina no miai do exercicio	2.013	2.009	1.210.009	1.081.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

27

AZUL S.A.



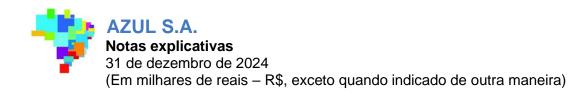
Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

		Controladora Consolidado			lidado
			Exercícios		
	Nota	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receita bruta de vendas					
Transporte de passageiros	35	-	-	18.125.685	17.229.732
Outras receitas	35	-	-	1.506.303	1.487.286
Provisão para perdas com contas a receber	8	-	-	(490)	(3.150)
Insumos adquiridos de terceiros		-	-	19.631.498	18.713.868
Combustível de aviação		_	_	(5.583.503)	(5.890.485)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(38.214)	(19.092)	(5.078.841)	(6.195.152)
Seguros		(7.265)	(12.245)	(79.588)	(89.492)
- Coga.co	36	(45.479)	(31.337)		(12.175.129)
Valor adicionado bruto		(45.479)	(31.337)	8.889.566	6.538.739
Retenções	36	()	(= = =)		
Depreciação e amortização	30	_	_	(2.563.982)	(2.404.223)
Impairment de ativos		-	-	143.790	245.636
Valor adicionado líquido		(45.479)	(31.337)	6.469.374	4.380.152
Valor adicionado recebido em transferências					
Resultado de equivalência patrimonial	16	(8.855.954)	(1.805.476)	_	_
Receitas financeiras	37	3.269	3.824	239.058	220.141
Outras receitas	0.	-	71.703	-	-
		(8.852.685)	(1.729.949)	239.058	220.141
Valor adicionado a distribuir		(8.898.164)	(1.761.286)	6.708.432	4.600.293
Distribuição do valor adicionado: Pessoal ^(a)					
Remuneração direta		20.317	23.838	1.791.840	1.611.215
Benefícios		3.365	6.261	405.951	331.550
F.G.T.S.	_	573	580	158.981	140.134
	36	24.255	30.679	2.356.772	2.082.899
Impostos, taxas e contribuições					
Federais (b)		(37.428)	40.017	351.179	388.760
Estaduais		-	-	52.033	53.141
Municipais		-	-	11.895	8.733
		(37.428)	40.017	415.107	450.634
Capital de terceiros					
Despesas financeiras	37	308.038	603.046	5.247.414	5.608.771
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	37	(437.035)	25.249	(317.729)	238.458
Variações cambiais, líquidas	37	395.377	(79.821)	7.890.179	(1.625.064)
Aluguéis	36	-	-	268.060	225.051
		266.380	548.474	13.087.924	4.447.216
Capital próprio					
Prejuízo do exercício		(9.151.371)	(2.380.456)	(9.151.371)	(2.380.456)

⁽a) Não contempla INSS no montante de R\$1.975 na controladora e R\$366.100 no consolidado, pois está na linha de impostos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⁽b) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizado na controladora.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. ("Azul"), em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo primordialmente como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamentos de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008.

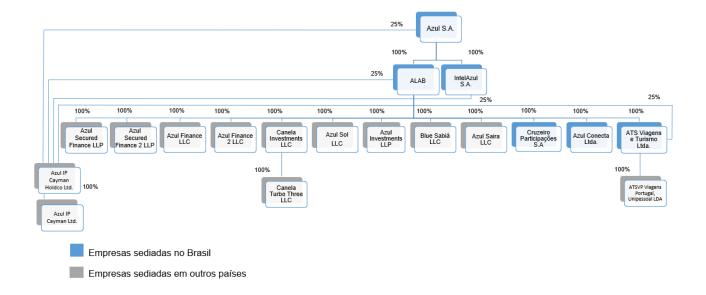
A Azul desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") e a Azul Conecta Ltda. ("Conecta"), que detêm autorização das autoridades governamentais para operações aéreas, e a ATS Viagens e Turismo Ltda. ("Azul Viagens") para serviços de turismo.

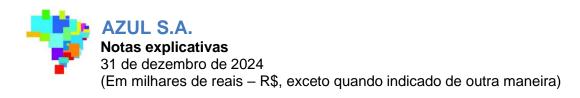
As ações da Azul são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange ("NYSE")* sob os códigos AZUL4 e AZUL, respectivamente.

A Azul está sediada na avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939, 8º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Companhia em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:





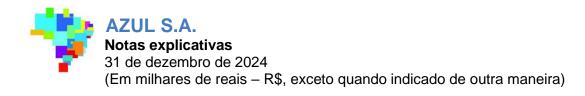
Apresentam-se abaixo as atividades principais em que as controladas da Azul estão engajadas, bem como as alterações nas participações societárias ocorridas no período, quando aplicável.

					%Parti	cipação
Empresa	Tipo de investimento	Atividade principal	Estado	País	31.12.24	31.12.23
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Direto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul IP Cayman Ltd. (Azul Cayman)	Indireto	Detentora de propriedade intelectual	George Town	Ilhas Cayman	100%	100%
IntelAzul S.A. (IntelAzul)	Direto	Programa de fidelidade	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Direto	Operações aéreas	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul Conecta Ltda. (Conecta)	Indireto	Operações aéreas	São Paulo	Brasil	100%	100%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (Azul Viagens)	Indireto	Serviço de turismo	São Paulo	Brasil	100%	100%
ATSVP Viagens Portugal, Unipessoal LDA (Azul Viagens Portugal)	Indireto	Serviço de turismo	Lisboa	Portugal	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Cruzeiro Participações S.A (Cruzeiro)	Indireto	Participação em outras sociedades	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul Investments LLP (Azul Investments)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul SOL LLC (Azul SOL)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Finance LLC (Azul Finance)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Finance 2 LLC (Azul Finance 2)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Blue Sabiá LLC (Blue Sabiá)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Canela Investments LLC (Canela)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Canela Turbo Three LLC (Canela Turbo)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Saira LLC (Azul Saira)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Secured Finance LLP (Azul Secured)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Secured Finance 2 LLP (Azul Secured 2)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	-

A Azul Secured 2 foi constituída em setembro de 2024.

1.2 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, que corresponde à temporada de festividades de final de ano. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os períodos do exercício social.



2. CONTINUIDADE OPERACIONAL

2.1 Declaração da Administração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir com suas obrigações de pagamentos de acordo com os vencimentos contratados, sendo confirmado pela tendência positiva de geração de fluxo de caixa.

Ao realizar a avaliação de continuidade operacional da Companhia, a Administração levou em consideração a situação financeira até 31 de dezembro 2024, assim como outros eventos previstos ou que ocorreram até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Administração entende que mesmo com a existência de certo grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações de pagamento de acordo com os vencimentos contratados, as renegociações entre a Companhia e seus credores, incluindo arrendadores, fabricantes e outros fornecedores, conforme notas explicativas 20, 21 e 41, corroboram com avaliação da Administração sobre a expectativa razoável da Companhia em ter os recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

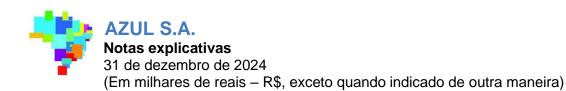
Adicionalmente, a conclusão da Administração baseia-se no plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024 e todo o processo de reestruturação de dívidas descritos nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O plano de negócios da Companhia inclui ações futuras, premissas macroeconômicas e do setor de aviação, como por exemplo o nível da demanda por transporte aéreo com correspondente aumento de tarifas e estimativas de taxas de câmbio e preço de combustível.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades.

2.2 Evento climático extremo

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2024, houve um evento climático extremo com fortes chuvas na região central do Estado do Rio Grande do Sul no Brasil, impossibilitando a prestação de serviços aéreos devido ao alagamento e consequente fechamento do Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre, o principal aeroporto da região. A Companhia dedicou esforços humanitários com o objetivo de apoiar ações conduzidas pelas autoridades locais que atuaram frente à emergência junto à população afetada. De forma a enfrentar esse cenário desafiador, a Companhia passou a monitorar e estabelecer estratégias operacionais e financeiras para atravessar esse período até a retomada das operações, aumentando os voos para cidades próximas, a fim de atender os passageiros afetados.

A partir de outubro de 2024 houve a retomada gradativa das prestações de serviços aéreos no aeroporto internacional Salgado Filho.



2.3 Transação tributária

Em 2024, a Companhia assinou termo de transação individual com a Advocacia-Geral da União ("AGU"), por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB"), para a regularização de dívidas tributárias.

O valor total dos débitos renegociados é de aproximadamente R\$2,9 bilhões, sendo que tal valor será deduzido em mais de R\$1,8 bilhão com a utilização de prejuízos fiscais e efetivas reduções dos juros, multas e encargos, sendo o saldo remanescente pago no período de 60 meses para os débitos previdenciários e 120 meses para os demais débitos.

Como garantias, a Companhia oferece: slots aeroportuários, espaços de mídia em aeronaves e outros veículos proprietários, contratos vigentes com diferentes órgãos do Poder Público, além de peças e motores de aeronaves em segundo grau.

A adesão à transação tributária trouxe benefícios econômicos para a Companhia, tais como reduções de litígios, juros, multas, encargos e a utilização de prejuízos fiscais.

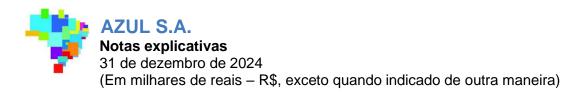
Em função da consolidação da transação tributária estar em curso, tais valores sofrerão alterações ao longo dos próximos períodos.

Apresenta-se a seguir a movimentação da transação tributária:

		Consolidado			
Descrição	Taxas e tarifas aeroportuárias	Tributos a r	ecolher	Total	
3		Previdenciários D	emais débitos		
Débitos renegociados Reduções Utilização de prejuízos fiscais	1.317.815 (415.392)	539.255 (262.770) (193.540)	1.032.262 (541.366) (343.627)	2.889.332 (1.219.528) (537.167)	
Saldo remanescente	902.423	82.945	147.269	1.132.637	
Em 31 de dezembro de 2024 Circulante Não circulante	109.743 792.680	16.589 66.356	14.727 132.542	141.059 991.578	

Apresenta-se a seguir os efeitos no resultado da transação tributária:

	Consolidado
Descrição	Total
Resultado operacional Resultado financeiro	57.460 195.508
Total	252.968



2.4 Capital circulante líquido e estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2024, o capital circulante líquido da Companhia e sua posição de patrimônio líquido são demonstrados abaixo:

Descrição	31.12.24	31.12.23	Variação
Capital circulante líquido	(15.684.277)	(9.704.733)	(5.979.544)
Patrimônio líquido	(30.435.270)	(21.327.848)	(9.107.422)

A variação negativa do saldo do capital circulante líquido é decorrente, principalmente, do aumento dos passivos em moeda estrangeira devido à desvalorização de 27,9% do real em relação ao dólar norte-americano e da postergação de pagamentos de fornecedores e arrendamentos.

A variação negativa do saldo do patrimônio líquido é decorrente, principalmente, do resultado financeiro da Companhia, que supera em R\$9.190.174 o lucro operacional devido as variações cambiais mencionadas acima e juros sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

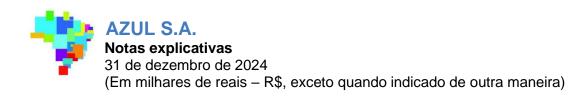
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação. Todas as moedas apresentadas estão expressas em milhares, exceto quando indicado de outra maneira.

A Companhia opera principalmente através de suas aeronaves e demais ativos que suportam a operação de voo, compondo a sua unidade geradora de caixa (UGC) e seu único segmento reportável: o transporte aéreo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros.



A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilizouse dos seguintes critérios de divulgação para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial e no seu desempenho, desde o término do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 12 de abril de 2024: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade das informações; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e (iv) comparabilidade com outras entidades participantes do mercado de transporte aéreo.

Como consequência das melhorias efetuadas na apresentação de algumas rubricas das demonstrações dos fluxos de caixa foram realizadas as seguintes reclassificações para garantir a comparabilidade dos saldos do exercício anterior:

		Consolidado	
		31.12.23	
Demonstrações dos fluxos de caixa	Publicado	Reclassificações	Reclassificado
Variação de ativos e passivos operacionais			
Adiantamento a fornecedores	(2.888.463)	2.888.463	-
Fornecedores	2.795.585	(2.888.463)	(92.878)
Total	(92.878)	-	(92.878)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens significativos:

Valor justo:

- Aplicações financeiras Bond TAP;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Direito de conversão de debêntures.

Outros:

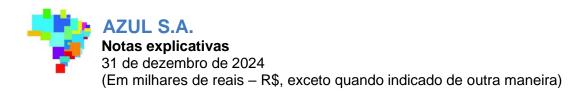
• Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.1 Aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de fevereiro de 2025.

4. POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios comparativamente apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



4.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem informações da Companhia e de suas controladas nas quais detêm o controle de forma direta ou indireta. O controle de uma controlada é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou detêm os direitos sobre retornos variáveis em tais controladas e possui poder de influenciar em decisões operacionais e financeiras da investida.

As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas adotando-se as mesmas práticas contábeis da Companhia.

Todos os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas referentes as transações entre partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação.

4.2 Perda por redução ao valor recuperável ("impairment")

Anualmente é realizada revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment").

A perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação ou amortização.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa.

4.3 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A DVA tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte integrante de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 — Demonstração do valor adicionado.

4.4 Principais estimativas contábeis

Conforme divulgado na nota explicativa 3, a Administração faz julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a saber:



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Nota explicativa
Provisão para perdas de contas a receber	8
Provisão para perdas de estoques	10
Provisão para perdas de reservas para manutenção	11
Provisão para perdas de impostos retidos na fonte	12
Provisão para perdas de adiantamento a fornecedores	13
Impairment de imobilizado	17
Análise do valor recuperável de ágio e slots	19
Breakage de transportes a executar e programa de fidelidade	27
Provisão para devolução de aeronaves e motores	30.1.1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30.1.2
Provisão para benefício pós-emprego	30.1.3

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no exercício em que tais revisões são efetuadas.

4.5 Alterações e novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência para 2024

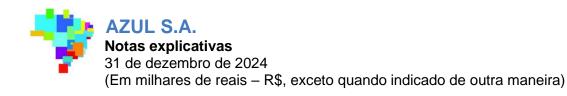
As seguintes normas contábeis passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024 e não impactaram significativamente o balanço patrimonial ou demonstração do resultado da Companhia.

Norma	Alteração
CPC 26 – equivalente ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante e não circulante
CPC 06 – equivalente ao IFRS 16	Passivos de arrendamento em transação de venda e
CPC 03 – equivalente ao IAS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
CPC 40 – equivalente ao IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
CPC 09	Esclarecimentos dos requisitos para aplicação da norma e conceito para elaboração e divulgação.

4.6 Alterações e novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência para 2025 em diante

As seguintes normas contábeis passarão a vigorar a partir de 1° de janeiro de 2025 e a Administração está analisando os impactos no balanço patrimonial ou demonstração do resultado da Companhia.

Norma	Alteração
CPC 02 – equivalente ao IAS 21	Falta de conversibilidade entre moedas
CPC 40 – equivalente ao IFRS 7	Classificação e mensuração de Instrumentos financeiros
CPC 48 – equivalente ao IFRS 9	Classificação e mensuração de Instrumentos financeiros
CPC 18 – equivalente ao IAS 28	Aplicação do método de equivalência patrimonial para a mensuração
ICPC 09	Revisão para correção de redação e referência
IFRS 18	Novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações
IFRS 19	Divulgações reduzidas para subsidiárias sem responsabilidade



4.7 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variações cambiais, líquidas" na demonstração do resultado.

As taxas de câmbio em reais são as seguintes:

	Taxas de câmbio					
	Taxa Final			Taxa média		
	Exercícios findos em					
Descrição	31.12.24	31.12.23	Variação %	31.12.24	31.12.23	Variação %
Dólar americano Euro	6,1923 6,4363	4,8413 5,3516	27,9% 20,3%	5,8369 6,2275	4,9553 5,3325	17,8% 16,8%

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia considera que possui um único segmento reportável: transporte aéreo. Este segmento corresponde a 98,7% (99,0% em 31 de dezembro de 2023) das receitas da Companhia. As atividades da Companhia possuem relação funcional, tornando-as indissociáveis somada às demais receitas e reflete a forma como a Administração da Companhia analisa as informações financeiras para tomada de decisão. Os principais tomadores de decisão são os diretores da Companhia.

A Companhia segrega as receitas conforme demonstrado abaixo:

		Consolidado			
Receita	31.12.24	%	31.12.23	%	
Transporte aéreo	19.278.094	98,7%	18.374.696	99,0%	
Outras receitas	248.114	1,3%	179.729	1,0%	
Total	19.526.208	100,0%	18.554.425	100,0%	

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1 Prática contábil

São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

6.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

		Controla	adora	Consoli	dado
Descrição	Taxa média ponderada a.a.	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Caixa	-	1.960	1.709	167.998	271.857
Equivalentes de caixa:					
Certificado de depósito bancário - CDB	92,1% do CDI	-	-	698.979	1.354.020
Operações compromissadas	94,4% do CDI	55	1.100	294.470	268.432
Time Deposit ^(a)	5,1%	-	=	48.554	2.985
Fundos de investimentos	10,8%	-	=	8	42
		2.015	2.809	1.210.009	1.897.336

⁽a) Aplicação em dólar americano.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Prática contábil

Na apresentação e mensuração das aplicações financeiras, a Companhia considera as disposições do CPC 48 — Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

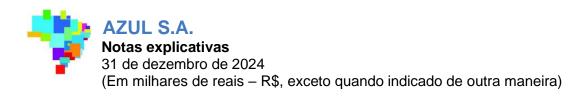
7.1.1 Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- A Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente;
- Os fluxos de caixa contratuais representam somente o pagamento de juros e principal ("SPPI");
 e
- A Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas "descasamento contábil".

7.1.2 Valor justo

- <u>Por meio do resultado abrangente</u>: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente quando ambas as seguintes condições forem atendidas:
 - (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e
 - (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI.
- <u>Por meio do resultado</u>: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado.



Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são utilizados para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor justo.

7.2 Bond TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bond TAP") no montante de €90 milhões. O Bond TAP tem vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

O Bond TAP está sendo mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

7.3 Composição de aplicações financeiras

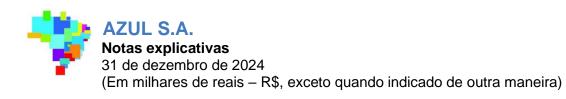
			Consolidado	
Descrição	Taxa média ponderada a.a.	Vencimento	31.12.24	31.12.23
Bond TAP	7,5%	mar/26	1.004.505	780.312
Fundos de investimentos	12,6%	jun/26	107.847	-
			1.112.352	780.312
Circulante			71.898	-
Não circulante			1.040.454	780.312

8. CONTAS A RECEBER

8.1 Prática contábil

Os valores a receber estão mensurados com base no valor faturado, líquido da provisão para perdas, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo.

Observando os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando a perda ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuam o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para avaliação dos riscos de recebimento e constitui provisão, se necessário.



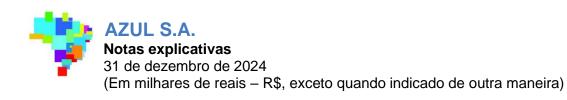
8.2 Composição do contas a receber

	Consolidado	
Descrição Moeda nacional	31.12.24	31.12.23
Administradoras de cartões de crédito Agências de cargas e viagens Financiadores de pacotes de viagens Parceiros programa de fidelidade Outras	720.938 234.036 19 37.497 43.583	498.609 282.654 29.203 114.932 40.121
Total moeda nacional	1.036.073	965.519
Moeda estrangeira Administradoras de cartões de crédito Reembolsos a receber de reservas para manutenção Companhias aéreas parceiras Câmara de compensação – agências e cargas Outras Total moeda estrangeira	19.659 101.487 14.455 37.748 593.676	18.556 57.528 8.612 30.533 55.894
rotal moeda estrangelia	767.025	171.123
Total	1.803.098	1.136.642
Provisão para perdas Total líquido	(27.724) 1.775.374	(27.234) 1.109.408

O aumento em "Outras" contas a receber em moeda estrangeira, refere-se, principalmente, a garantias contratuais de fabricantes aeronáuticos e operações de retroarrendamento.

No Brasil, recebíveis de cartões de crédito não estão expostos ao risco de crédito do portador. Os saldos podem ser facilmente convertidos em caixa, quando necessário, por meio da antecipação junto às administradoras de cartões de crédito.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia antecipou o recebimento de R\$11.398.429 de contas a receber de administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso, com custo médio de 0,9% a.m. sobre o montante antecipado. Nessa mesma data, o saldo de contas a receber encontra-se líquido de R\$4.434.864 em virtude de tais antecipações (R\$3.349.391 em 31 de dezembro de 2023).



Apresenta-se a composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisão para perdas:

	Conso	Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	
A vencer			
Até 90 dias De 91 a 360 dias	682.785 553.415	802.461 167.685	
Vencidas	1.236.200	970.146	
Até 90 dias De 91 a 360 dias	311.261 219.495	122.041 16.337	
Acima de 360 dias	8.418	884	
	539.174	139.262	
Total	1.775.374	1.109.408	

Até 31 de janeiro de 2025, do montante total vencido, R\$68.024 foi recebido.

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consoli	Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Saldos no início do exercício	(27.234)	(24.084)	
Adições	(27.643)	(34.183)	
Reversões	26.051	29.098	
Baixa de montantes incobráveis	1.102	1.935	
Saldos no final do exercício	(27.724)	(27.234)	

9. SUBARRENDAMENTO DE AERONAVES

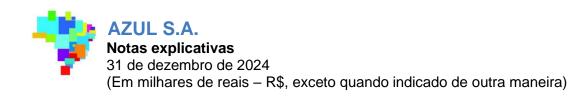
9.1 Prática contábil

O subarrendamento de aeronaves é uma transação pela qual o arrendatário, neste caso a Companhia, subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, exige que um arrendador intermediário classifique o subarrendamento como financeiro ou operacional.

Considerando que os contratos celebrados pela Companhia abrangiam a maior parte do prazo do arrendamento principal, os subarrendamentos foram contabilizados da seguinte forma:

- Desreconhecimento do ativo de direito de uso relacionado ao arrendamento principal e reconhecimento dos direitos oriundos dos contratos de subarrendamento a valor presente;
- Reconhecimento de qualquer diferença entre o direito de uso baixado e os direitos oriundos do contrato de subarrendamento a valor presente no resultado do exercício;
- Manutenção no balanço patrimonial das obrigações de arrendamento do contrato principal;
- Reconhecimento de receitas financeiras durante a vigência do subarrendamento; e





• Reconhecimento de despesas financeiras relacionadas as obrigações do contrato de arrendamento principal.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía contratos de subarrendamento (3 aeronaves em 31 de dezembro de 2023).

9.2 Composição do subarrendamento de aeronaves

	Consolidado	Consolidado	
Descrição	31.12.24 31.12.23	3	
2024	- 15.	.386	
2025	- 15.	.386	
2026	4.	.001	
Subarrendamento, bruto	- 34.	.773	
Juros a apropriar	(3.	.971)	
Subarrendamento, líquido	- 30.	.802	
Circulante	- 14.	.592	
Não circulante	- 16.	.210	

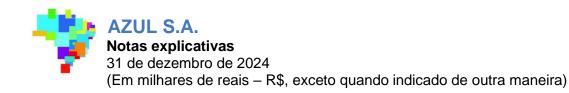
10. ESTOQUES

10.1 Prática contábil

Os saldos de estoques compreendem principalmente peças e materiais para manutenção. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis, despesas aduaneiras e gastos com transportes. Não são capitalizados gastos com fretes de transferências entre bases operacionais. As provisões para perdas nos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

10.2 Composição dos estoques

	Consol	idado
Descrição	31.12.24	31.12.23
Peças e materiais para manutenção	966.701	825.499
Comissaria, uniformes e outros	30.430	21.367
Provisão para perdas	(53.553)	(47.658)
Total líquido	943.578	799.208



11. DEPÓSITOS

11.1 Prática contábil

11.1.1 Depósitos em garantia

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia, em sua maioria, para os arrendadores das aeronaves e motores como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados sem incidência de juros e são reembolsáveis ao término dos contratos. Também estão classificados nesse grupo os depósitos judiciais.

11.1.2 Reservas para manutenção

Determinados contratos de arrendamento preveem o pagamento de reservas para manutenção de aeronaves e motores. Tais valores são mantidos como garantia da realização de atividades de manutenção relevantes, e, portanto, são denominados depósitos, os quais são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um valor igual ou menor que:

- O valor do depósito de reservas para manutenção detida pelo arrendador, associado ao evento de manutenção específico; ou
- Os custos relacionados ao evento de manutenção específico.

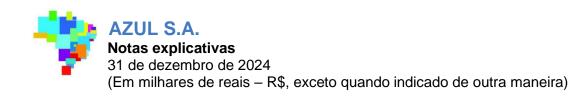
Substancialmente, todos esses pagamentos efetuados a título de reservas para manutenção são calculados com base em uma medida de utilização das aeronaves, tais como horas ou ciclos de voo.

Na data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, avaliamos se as reservas para manutenção exigidas pelos contratos de arrendamento serão recuperadas por meio de reembolso dos gastos futuros com a realização de manutenção nos ativos arrendados. As reservas para manutenção consideradas recuperáveis são mantidas no ativo e os valores identificados como não recuperáveis são prontamente transferidos para o resultado do exercício.

As reservas para manutenção de aeronaves e motores são classificadas como circulante ou não circulante, dependendo das datas em que se espera que os valores sejam recuperados.

11.2 Composição dos depósitos

	Controladora		Consoli	dado
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Depósitos em garantia Reservas para manutenção	65	7.872 -	688.034 2.942.716	418.537 2.153.310
Total	65	7.872	3.630.750	2.571.847
Provisão para perda		-	(238.088)	(278.352)
Total líquido	65	7.872	3.392.662	2.293.495
Circulante Não circulante	- 65	7.802 70	328.876 3.063.786	515.692 1.777.803



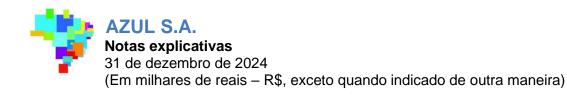
Apresenta-se a movimentação dos depósitos em garantia e reservas para manutenção:

	Controladora		Consolidado	
	Depósitos em	Depósitos em	Reservas para	
Descrição	garantia	garantia	manutenção	Total
Em 31 de dezembro de 2022	8.486	374.960	2.164.601	2.539.561
Adições	212	234.972	357.759	592.731
Devoluções	(220)	(169.432)	(417.725)	(587.157)
Movimentação da provisão	-	-	135.284	135.284
Utilização pelo arrendador	-	-	(221.054)	(221.054)
Variações cambiais	(606)	(21.963)	(143.907)	(165.870)
Em 31 de dezembro de 2023	7.872	418.537	1.874.958	2.293.495
Adições	78	220.698	397.277	617.975
Devoluções	(8.895)	(57.028)	(183.923)	(240.951)
Movimentação da provisão	-	-	113.149	113.149
Utilização pelo arrendador	-	-	(41.042)	(41.042)
Variações cambiais	1.010	105.827	544.209	650.036
Em 31 de dezembro de 2024	65	688.034	2.704.628	3.392.662
Em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	-	113.799	215.077	328.876
Não circulante	65	574.235	2.489.551	3.063.786
Em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	7.802	64.788	450.904	515.692
Não circulante	70	353.749	1.424.054	1.777.803

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas de reservas para manutenção:

	Cons	Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Saldos no início do exercício Movimentações	(278.352)	(446.342)	
Adições ^(a)	(74.324)	(208.287)	
Reversões (a)	149.873	163.498	
Utilização pelo arrendador	37.600	180.073	
	113.149	135.284	
Variações cambiais	(72.885)	32.706	
Saldos no final do exercício	(238.088)	(278.352)	

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Adições" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



12. TRIBUTOS A RECUPERAR

12.1 Prática contábil

Os tributos a recuperar representam direitos que serão realizados, em sua maioria, por meio de compensações com tributos a recolher decorrentes das atividades operacionais da Companhia. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos. Quando necessário, provisões são constituídas para garantir que esses ativos estejam contabilizados pelo seu valor de realização.

12.2 Composição dos tributos a recuperar

	Control	adora	Consolidado		
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
PIS e COFINS	-	-	76.420	73.029	
IRPJ e CSLL	-	4.917	317	8.315	
ICMS	-	-	53.018	19.940	
Impostos retidos na fonte	11	67	114.454	121.216	
Provisão para perdas de impostos retidos na fonte	-	-	(4.972)	(3.875)	
Outros	-	-	850	808	
	11	4.984	240.087	219.433	
_					
Circulante	11	4.984	203.951	219.433	
Não circulante	-	-	36.136	-	

13. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

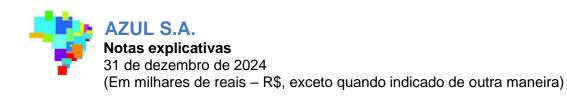
13.1 Prática contábil

Adiantamento a fornecedores representa o pagamento adiantado de bens ou serviços que serão entregues futuramente, sendo reconhecidos no momento em que tais valores são pagos. Tais valores são apresentados líquidos de provisão para perdas.

13.2 Composição de adiantamento a fornecedores

	Conso	lidado
Descrição	31.12.24	31.12.23
Moeda nacional	138.352	124.866
Moeda estrangeira	205.203	124.861
Provisão para perdas ^(a)	(69.273)	(28.676)
	274.282	221.051

⁽a) Tais saldos estavam apresentados líquidos no montante de R\$6.424 e R\$22.252 nas linhas Moeda nacional e Moeda estrangeira, respectivamente, divulgados em 31 de dezembro de 2023.



Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas de adiantamento de fornecedores:

	Consoli	dado
Descrição	31.12.24	31.12.23
Saldos no início do exercício	28.676	23.057
Adições	46.559	21.556
Reversões	(5.962)	(15.937)
Saldos no final do exercício	69.273	28.676

14. OUTROS ATIVOS

14.1 Composição de outros ativos

	Control	adora	Consoli	idado
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Seguros	2.357	2.031	97.683	82.197
Manutenções	-	-	737.297	192.214
Outros		48	426.773	114.888
Total	2.357	2.079	1.261.753	389.299
Circulante Não circulante	2.357	2.079	850.052 411.701	245.518 143.781

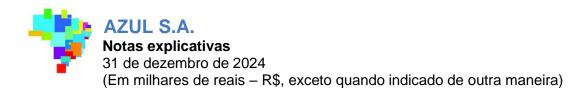
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

15.1 Prática contábil

15.1.1 Impostos correntes

No Brasil, os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estes limitados a 30% do lucro real. Aplica-se a essa base uma alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados das controladas estrangeiras estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações vigentes. No Brasil esses resultados são tributados de acordo com a Lei nº 12.973/14, na qual prevê que a controladora, direta ou indiretamente, de empresa no exterior adicione os resultados das controladas na apuração do lucro real do período.



15.1.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferencas temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, tais valores são prontamente transferidos para o resultado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização são divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração.

15.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, equivalente ao IFRIC 23, que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

A Companhia analisa decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia, quando necessário, constitui uma provisão com base nas opiniões legais emitidas por seus assessores jurídicos. A Companhia reavalia continuamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
Descrição	31.12.23	Resultado	31.12.24	31.12.23	Resultado	31.12.24
Passivo fiscal diferido						
Breakage	-	-	-	(195.923)	(98.496)	(294.419)
Variação cambial	(191.219)	(346.691)	(537.910)	(191.219)	(346.691)	(537.910)
Arrendamentos	-	-	-	(3.034.585)	(831.567)	(3.866.152)
Outros		-	-	(1.057)	(956)	(2.013)
Total	(191.219)	(346.691)	(537.910)	(3.422.784)	(1.277.710)	(4.700.494)
Ativo fiscal diferido (a)						
Provisão para perdas	-	-	-	48.889	(46.697)	2.192
Instrumentos financeiros	-	-	-	21.112	1.116	22.228
Variação cambial	149.986	437.878	587.864	149.986	437.878	587.864
Provisões	1.707	(753)	954	1.403.989	363.027	1.767.016
Arrendamentos	_	-	-	4.199.370	1.653.998	5.853.368
	151.693	437.125	588.818	5.823.346	2.409.322	8.232.668
Redutor do ativo fiscal diferido	_	(50.908)	(50.908)	(2.440.088)	(1.092.086)	(3.532.174)
Total	151.693	386.217	537.910	3.383.258	1.317.236	4.700.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	()			()		
oonandayao soolal allonaos	(39.526)	39.526	-	(39.526)	39.526	-

⁽a) Tais saldos estavam somados na divulgação em 31 de dezembro de 2023.

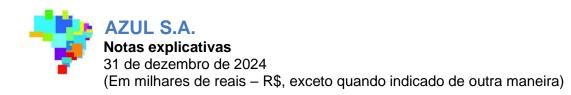
15.3 Conciliação da alíquota efetiva de impostos

	Control	adora	Consolidado		
	Exercícios findos em				
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(9.190.897)	(2.340.930)	(9.190.174)	(2.340.930)	
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%	
Impostos calculados às alíquotas nominais	3.124.905	795.916	3.124.659	795.916	
Ajustes para determinação da alíquota efetiva					
Equivalência patrimonial	(3.011.024)	(613.862)	-	-	
Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (a)	(182.623)	(171.934)	(2.857.978)	(890.067)	
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	148.592	(8.584)	148.592	(8.584)	
Diferenças permanentes	(40.324)	(41.062)	(395.579)	43.764	
Outros (b)		-	19.109	19.445	
	39.526	(39.526)	38.803	(39.526)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(723)	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.526	(39.526)	39.526	(39.526)	
	39.526	(39.526)	38.803	(39.526)	
Alíquota efetiva	0,4%	-1,7%	0,4%	-1,7%	

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Resultado de investimentos não tributados no exterior" e "Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

(b) Tais saldos referem-se a linha de "Diferencial de alíquota" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.





A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com 30% dos lucros tributáveis futuros sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, pois não é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizá-los, conforme abaixo:

	Control	adora	Consoli	dado
Descrição	31.12.24 31.12.23		31.12.24	31.12.23
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.197.171	924.637	21.160.095	18.325.916
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%) Bases negativas de contribuição social (9%)	299.293 107.745	231.159 83.217	5.290.024 1.904.409	4.581.479 1.649.332

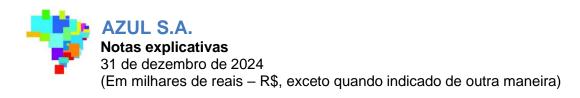
16. INVESTIMENTOS

16.1 Prática contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos representam a participação societária da Companhia em controladas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle.

16.2 Investimentos diretos

	Participação d	Participação da Companhia			
	No capital				
	social	No capital	Patrimônio		
Descrição	integralizado	votante	líquido		
Em 31 de dezembro de 2023					
ALAB	100%	100%	(20.130.955)		
IntelAzul	100%	100%	(20.209)		
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991		
Azul Cayman Holdco	25%	25%	-		
Total			(19.370.173)		
Em 31 de dezembro de 2024					
ALAB	100%	100%	(28.938.351)		
IntelAzul	100%	100%	(21.818)		
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991		
Azul Cayman Holdco	25%	25%			
Total			(28.179.178)		



16.3 Movimentação dos investimentos

Descrição	ALAB	IntelAzul	Total
Em 31 de dezembro de 2022	(18.392.028)	761.125	(17.630.903)
Resultado de equivalência patrimonial Remuneração baseada em ações Benefício pós-emprego	(1.805.133) 68.381 (2.175)	(343) - -	(1.805.476) 68.381 (2.175)
Em 31 de dezembro de 2023	(20.130.955)	760.782	(19.370.173)
Resultado de equivalência patrimonial Remuneração baseada em ações Benefício pós-emprego	(8.854.345) 44.138 2.811	(1.609) - -	(8.855.954) 44.138 2.811
Em 31 de dezembro de 2024	(28.938.351)	759.173	(28.179.178)
Investimentos Provisão para perda com investimento			759.173 (28.938.351)

17. IMOBILIZADO

17.1 Prática contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada categoria de ativos pelo método linear. As estimativas e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças são contabilizados prospectivamente.

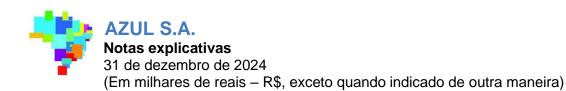
Quando houver indicativos de ativos registrados com valores que excedam seus valores de recuperação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo.

Um item do ativo imobilizado é baixado após sua alienação ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros resultantes do uso do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados.

17.1.1 Transações de retroarrendamento (sale and leaseback)

Primeiramente, as transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Caso esse requerimento não seja atendido, trata-se de um financiamento com o ativo dado em garantia.



Atendidos os requerimentos relacionados à obrigação de desempenho, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou transações de "sale and leaseback" de três motores e duas aeronaves, onde a receita, líquida dos custos de venda, corresponde a um ganho de R\$91.613 (perda de R\$6.356 em 31 de dezembro de 2023), sendo reconhecido na rubrica "Outros custos dos serviços prestados".

17.1.2 Adiantamentos para aquisição de aeronaves

No imobilizado são registrados os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves durante a fase de fabricação, sendo reconhecidos no momento em que tais valores são pagos.

17.2 Composição do Imobilizado

	Consolidado						
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Transferên-	31.12.24	
Descrição	(a.a.)	31.12.23	Auições	Daixas	Clas	31.12.24	
Custo							
Peças e materiais para manutenção ^(a)		2.036.144	332.469	(191.944)	(43.654)	2.133.015	
Equipamentos		195.810	21.356	(5.124)	818	212.860	
Aeronaves, motores e simuladores (a)		593.953	323.056	(533.279)	552	384.282	
Benfeitorias		555.412	59.848	(24.445)	69.809	660.624	
Manutenções (a)		44.016	75.692	(34.551)	-	85.157	
Outros		29.231	2.877	(3.606)	-	28.502	
lmobilizado em andamento		96.095	64.822	(65.582)	(36.021)	59.314	
Antecipações para aquisição de aeronaves		298.040	738.334	-	-	1.036.374	
		3.848.701	1.618.454	(858.531)	(8.496)	4.600.128	
Depreciação							
Peças e materiais para manutenção (a)	8%	(785.204)	(164.285)	53.518	-	(895.971)	
Equipamentos	13%	(120.860)	(25.310)	4.685	-	(141.485)	
Aeronaves, motores e simuladores (a)	7%	(271.104)	(39.385)	64.084	-	(246.405)	
Benfeitorias	12%	(188.987)	(68.273)	23.752	-	(233.508)	
Manutenções (a)	27%	(19.616)	(12.101)	5.686	-	(26.031)	
Outros	8%	(23.289)	(2.482)	3.597	-	(22.174)	
		(1.409.060)	(311.836)	155.322	-	(1.565.574)	
Imobilizado	,	2.439.641	1.306.618	(703.209)	(8.496)	3.034.554	
Impairment		(143.790)	-	143.790	-		
Total imobilizado, líquido		2.295.851	1.306.618	(559.419)	(8.496)	3.034.554	

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Aeronaves" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

⁽b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Direito de uso" e "Intangível".



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

			Consol	idado			
	Taxa média ponderada			Transferên-			
Descrição	(a.a.)	31.12.22	Adições	Baixas	cias ^(b)	31.12.23	
Custo							
Aeronaves (a)		2.656.771	388.247	(392.148)	21.243	2.674.113	
Benfeitorias		524.075	104.167	(97.188)	24.358	555.412	
Equipamentos e instalações		222.482	30.296	(56.968)	-	195.810	
Outros		32.205	2.340	(5.314)	-	29.231	
Imobilizado em andamento		44.243	88.991	(13.984)	(23.155)	96.095	
Antecipações para aquisição de aeronaves	_	109.487	192.399	-	(3.846)	298.040	
		3.589.263	806.440	(565.602)	18.600	3.848.701	
Depreciação							
Aeronaves (a)	9%	(965.066)	(230.143)	119.285	-	(1.075.924)	
Benfeitorias	14%	(214.411)	(71.643)	97.067	-	(188.987)	
Equipamentos e instalações	11%	(151.732)	(25.139)	56.011	-	(120.860)	
Outros	8%	(25.888)	(2.715)	5.314	-	(23.289)	
		(1.357.097)	(329.640)	277.677	-	(1.409.060)	
Imobilizado	_	2.232.166	476.800	(287.925)	18.600	2.439.641	
Impairment	_	(279.077)	-	135.287	-	(143.790)	
Total imobilizado, líquido	_	1.953.089	476.800	(152.638)	18.600	2.295.851	

- (a) Inclui aeronaves, motores, simuladores e equipamentos de voo.
- (b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível"

18. DIREITO DE USO

18.1 Prática contábil

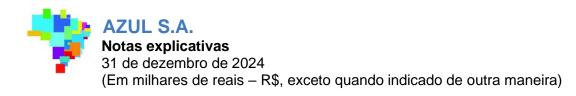
O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários na data de início do contrato reconheçam um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de usar o ativo durante o prazo do arrendamento ("ROU"). Os arrendatários devem reconhecer separadamente na demonstração do resultado as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, como por exemplo, mudança no prazo do arrendamento ou nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Considerando o ambiente dolarizado no qual a Companhia capta recursos, na determinação da taxa de desconto, a Azul utilizou como base as taxas das captações de empréstimos em moeda estrangeira nas datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento.

18.1.1 Componentização de aeronaves

No momento do recebimento e reconhecimento inicial do direito de uso, a Companhia aloca o custo total da aeronave no geral em cinco componentes principais: casco, unidade auxiliar de energia ("APU") ou hélice, trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é limitada ao prazo final do contrato ou vida útil estimada do componente, dos dois o menor.



18.1.2 Capitalização de eventos de manutenção pesada (heavy maintenance)

Os eventos de *heavy maintenance* que incrementam a vida útil dos ativos são capitalizados. Tais contratos costumam ser do tipo "*power-by-the-hour*", no qual os valores devidos aos prestadores de manutenção são calculados com base nas horas e ciclos voados.

Subsequentemente, são depreciados durante o período de uso considerando o menor prazo entre a previsão da próxima manutenção ou término do arrendamento dos dois o menor. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

18.1.3 Reconhecimento de obrigações contratuais relacionadas a devolução de aeronaves

Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados para devolução das aeronaves aos arrendadores são registrados a valor presente aumentando o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

18.2 Composição do Direito de Uso

	Consolidado						
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Modifica- ções	Transferên- cias ^(a)	31.12.24
Custo							
Aeronaves, motores e simuladores		14.279.939	2.701.036	(439.430)	248.712	66.248	16.856.505
Manutenções		1.552.036	744.988	(105.738)	(12.390)	-	2.178.896
Restaurações		1.699.610	713.649	(56.491)	(208.098)	-	2.148.670
Outros	_	324.650	64.138	(40.407)	2.544	-	350.925
		17.856.235	4.223.811	(642.066)	30.768	66.248	21.534.996
Depreciação							
Aeronaves, motores e simuladores	8%	(7.417.554)	(1.185.460)	439.430	-	-	(8.163.584)
Manutenções	23%	(616.379)	(362.563)	95.121	-	-	(883.821)
Restaurações	26%	(701.501)	(445.171)	54.633	211.506	-	(880.533)
Outros	18%	(109.243)	(58.989)	31.853	-	-	(136.379)
		(8.844.677)	(2.052.183)	621.037	211.506	-	(10.064.317)
Total direito de uso, líquido	_	9.011.558	2.171.628	(21.029)	242.274	66.248	11.470.679
Total direito de uso, líquido		9.011.558	2.171.628	(21.029)	242.274	66.248	11.470.679

⁽a) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Subarrendamento de aeronaves", "Estoques", "Outros ativos" e "Imobilizado".



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

				Consolidado			
	Taxa média ponderada					Transferên-	
Descrição	(a.a.)	31.12.22	Adições	Baixas	Modificações	cias ^(b)	31.12.23
Custo							
Aeronaves (a)		12.753.324	1.063.167	(833.855)	1.281.755	15.548	14.279.939
Manutenção de aeronaves e motores		1.938.788	568.874	(892.072)	(30.128)	(33.426)	1.552.036
Restauração de aeronave e motores		1.819.438	501.864	(455.967)	(165.725)		1.699.610
Outros		226.621	21.763	-	76.266	-	324.650
		16.738.171	2.155.668	(2.181.894)	1.162.168	(17.878)	17.856.235
Depreciação							
Aeronaves (a)	8%	(7.228.226)	(958.351)	769.937	-	(914)	(7.417.554)
Manutenção de aeronaves e motores	17%	(1.159.612)	(327.401)	870.634	-	-	(616.379)
Restauração de aeronave e motores	31%	(628.522)	(557.984)	455.967	29.038	-	(701.501)
Outros	22%	(58.914)	(50.329)	-	-	-	(109.243)
		(9.075.274)	(1.894.065)	2.096.538	29.038	(914)	(8.844.677)
Direito de uso		7.662.897	261.603	(85.356)	1.191.206	(18.792)	9.011.558
Impairment		(110.349)	-	110.349	-	-	-
Total direito de uso, líquido		7.552.548	261.603	24.993	1.191.206	(18.792)	9.011.558

- (a) Inclui aeronaves, motores e simuladores.
- (b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível".

19. INTANGÍVEL

19.1 Prática contábil

19.1.1 Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício quando incorrido.

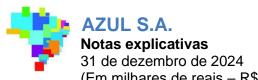
19.1.2 Vida útil indefinida

19.1.2.1 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios da IntelAzul e Conecta. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil da UGC com o valor em uso. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

19.1.2.2 Direitos de operações em aeroportos (slots)

Na combinação de negócios da IntelAzul e Conecta foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de operações nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor dos slots é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor em uso.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19.2 Composição do intangível

		Consolidado											
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Transferên- cias ^(a)	31.12.24							
Custo													
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		901.417	-	-	-	901.417							
Slots		126.547	-	-	-	126.547							
Software		776.311	300.595	(178.404)	(37)	898.465							
		1.804.275	300.595	(178.404)	(37)	1.926.429							
Amortização													
Software	28%	(341.028)	(201.431)	175.643	-	(366.816)							
		(341.028)	(201.431)	175.643	-	(366.816)							
Total intangível, líquido		1.463.247	99.164	(2.761)	(37)	1.559.613							

(a) Os saldos das transferências são para o grupo de "Imobilizado".

		Consolidado									
	Taxa média ponderada				Transferên-	04.40.00					
Descrição	(a.a.)	31.12.22	Adições	Baixas	cias ^(a)	31.12.23					
Custo											
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		901.417	-	-	-	901.417					
Slots		126.547	-	-	-	126.547					
Software		946.516	251.683	(422.080)	192	776.311					
		1.974.480	251.683	(422.080)	192	1.804.275					
Amortização											
Software	19%	(547.957)	(182.264)	389.193	-	(341.028)					
		(547.957)	(182.264)	389.193	-	(341.028)					
Total intangível, líquido		1.426.523	69.419	(32.887)	192	1.463.247					

⁽b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível".

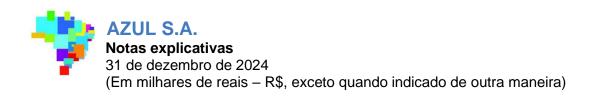
19.3 Teste de impairment dos ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou testes anuais de recuperabilidade do valor contábil por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa.

As premissas utilizadas nos testes de *impairment* do ágio e slots são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas para um período de cinco anos. Após este período, presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024.

As seguintes premissas foram consideradas:

- <u>Frota e capacidade</u>: plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- Receita de passageiros: receita histórica por assento quilômetro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;



- <u>Custos operacionais</u>: indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como premissas macroeconômicas; e
- Necessidades de investimento: alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

As premissas macroeconômicas comumente adotadas incluem o Produto Interno Bruto ("PIB") e projeções do dólar norte-americano, ambos obtidos do Relatório Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, além dos preços futuros do barril de querosene e taxas de juros, obtidos em divulgações específicas da *Bloomberg*.

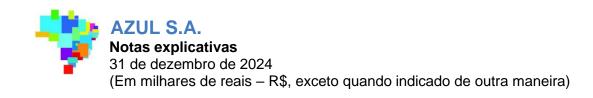
O resultado do teste de *impairment* do ágio e slots demonstrou que o valor recuperável estimado é significativamente maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste ao valor recuperável a ser registrado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o cálculo do valor recuperável foi considerado uma taxa de desconto antes dos impostos de 12,4% (11,4% em 31 de dezembro de 2023) e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 4,8% (3,0% em 31 de dezembro de 2023).

,	Cons	olidado
Descrição	31.12.24	31.12.23
Valor contábil – Ágio e slots	1.027.96	1.027.964

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.



20.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

	Controladora											
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	31.12.23	Captações (–) custos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Custos amortizados	31.12.24		
Em moeda nacional – R\$												
Debêntures	CDI+6,0%	17,3%	nov/24	-	245.554	(250.000)	(21.141)	21.141	4.446	-		
Total em R\$				-	245.554	(250.000)	(21.141)	21.141	4.446	-		



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

					Consol	idado						
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	31.12.23	Captações (–) custos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Efeitos da reestrutura- ção	Custos amortizados	31.12.24
Em moeda estrangeira – US\$												
Sênior notes – 2024	5,9%	6,3%	out/24	332.099	-	(397.696)	(12.017)	17.121	59.679	-	814	-
Sênior notes – 2026	7,3%	7,8%	jun/26	152.572	-	-	(13.299)	12.998	43.322	-	648	196.241
Sênior notes – 2028	11,9%	13,3%	ago/28	3.922.731	905.219		(620.516)	633.483	1.325.488	(7.502)	37.378	6.196.281
Sênior notes – 2029	11,5%	11,5%	mai/29	1.165.545	41.476		(148.653)	149.819	325.472	-	-	1.533.659
Sênior notes – 2030	10,9%	10,9%	mai/30	2.777.513	93.517		(335.174)	337.752	775.577	-	-	3.649.185
Bridge notes – 2025	Sofr Index + 8,3% a 10,7%	37,8% ^(b)	jan/25	-	856.502	-	-	18.726	65.215	-	36.525	976.968
Aeronaves, motores e outros	Sofr 1M +4,6%	9,8%	mai/26	79.086	545.797	-	(36.214)	40.895	99.546	-	-	729.110
	Sofr 3M +2,6%	11,3%	jun/27	-	104.892		(1.819)	2.616	10.021	-	435	116.145
	4,9%	5,9%	mar/29	284.279	-	(183.580)	(11.328)	9.961	45.547	-	943	145.822
				8.713.825	2.547.403	(581.276)	(1.179.020)	1.223.371	2.749.867	(7.502)	76.743	13.543.411
Em moeda nacional – R\$												
Capital de giro ^(a)	CDI+1,6%	20,0%	jan/25	29.648	982.796	(477.191)	(9.811)	44.118	-	-	23.079	592.639
Debêntures	CDI+5,0%	15,2%	dez/28	919.072	542.660	(637.676)	(143.788)	129.410	-	18.173	14.007	841.858
Aeronaves, motores e outros	Selic + 5,5%	10,0%	mai/25	12.771	-	(7.039)	(7.173)	1.362	-	-	79	-
	6,5%	6,5%	mar/27	23.596	-	(19.984)	(936)	833	-	-	-	3.509
				985.087	1.525.456	(1.141.890)	(161.708)	175.723	-	18.173	37.165	1.438.006
Total em R\$				9.698.912	4.072.859	(1.723.166)	(1.340.728)	1.399.094	2.749.867	10.671	113.908	14.981.417
Circulante				1.100.051								2.207.199
Não circulante				8.598.861								12.774.218

⁽a) Tal saldo refere-se as linhas de "Capital de giro" com vencimentos em fev/24 e set/25, divulgados em 31 de dezembro de 2023.(b) A taxa efetiva de 37,8% a.a. é devido ao curtíssimo prazo de vencimento e custos da transação.

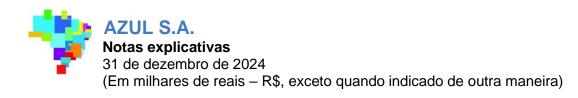


(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

					Conso	lidado							
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva	Vencimento	31.12.22	Captações (–) custos	Transferên- cias ^(a)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Efeitos da reestruturação ^(b)	Custos amortizados	31.12.23
Em moeda estrangeira – US\$													
Sênior notes — 2024 Sênior notes — 2026 Sênior notes — 2028 Sênior notes — 2029 Sênior notes — 2030	5,9% 7,3% 11,9% 11,5% 10,9%	6,3% 7,8% 13,5% 11,5% 10,9%	out/24 jun/26 ago/28 mai/29 mai/30	2.097.402 3.095.665 - -	3.643.382 - -	(1.596.972) (2.725.010) 186.005 1.410.967 2.725.010	- - - (277.961) -	(126.950) (173.450) (52.893)	76.569 121.218 218.885 65.165 140.308	(157.024) (253.595) 31.138 20.267 24.648	34.278	3.897 6.966 16.771	332.099 152.572 3.922.731 1.165.545 2.777.513
Aeronaves, motores e outros	6,5% Sofr 1M +4,6%	9,3% 10,0%	mar/29 mai/26	731.224 - 5.924.291	79.222 3.722.604	(1.067) - (1.067)	(402.994) - (680.955)	(42.727) - (601.458)	47.720 196 670.061	(53.401) (332) (388.299)	-	5.524 - 33.158	284.279 79.086 8.713.825
Em moeda nacional – R\$													
Capital de giro	CDI + 3,1%	CDI +3,1%	fev/24 set/25	496.997 2.675	301.098	-	(770.795) (546)	(59.807) (155)	58.454 183	-		1.544 -	27.491 2.157
Debêntures	CDI + 5,4%	16,3%	dez/28	747.170	585.661	-	(431.530)	(123.907)	131.629	-	-	10.049	919.072
Aeronaves e motores e outros	Selic + 5,5% 6,3%	17,4% 6,3%	mai/25 mar/27	19.284 42.282 1.308.408	- - 886.759	-	(4.697) (18.600) (1.226.168)	(4.714) (2.111) (190.694)	2.868 1.912 195.046	- - -		30 113 11.736	12.771 23.596 985.087
Total em R\$				7.232.699	4.609.363	(1.067)	(1.907.123)	(792.152)	865.107	(388.299)	35.490	44.894	9.698.912
Circulante Não circulante				1.112.940 6.119.759									1.100.051 8.598.861

⁽a) Os saldos das transferências são entre as rubricas "Empréstimos e financiamentos" e "Arrendamentos".

⁽b) Refere-se, principalmente, a baixa dos custos de captações consideradas extintas de acordo com os requerimentos do parágrafo 33.6 do CPC 48 – Instrumentos financeiros equivalente ao IFRS 9, o qual determina que uma modificação substancial dos termos de um passivo financeiro existente, ou de uma parte dele, será contabilizada com uma extinção de tal obrigação.



20.3 Cronograma de amortização da dívida

	Consolid	dado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2024	-	1.100.051
2025	2.207.199	222.201
2026	1.211.585	355.930
2027	160.172	116.146
2028 ^(a)	6.267.806	3.998.142
Após 2028 ^(a)	5.134.655	3.906.442
	14.981.417	9.698.912
Circulante	2.207.199	1.100.051
Não circulante	12.774.218	8.598.861

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

20.4 Novas captações

20.4.1 Senior notes 2028

Em fevereiro de 2024, a subsidiária *Azul Secured* emitiu notas adicionais no valor principal de R\$740.585 (equivalente a US\$148.700), com custos de captação de R\$13.289, com juros de 11,9% a.a. pagos trimestralmente e vencimento do principal em agosto de 2028. Tais notas foram emitidas para investidores institucionais qualificados.

20.4.2 Aeronaves, motores e outros

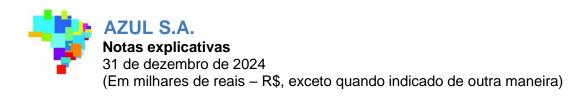
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária *Azul Finance* realizou captações de R\$545.797 (equivalente a US\$100.664), com juros equivalentes a Sofr 1M + 4,6% a.a., pagamento de juros mensais e vencimento em maio de 2026.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária *Azul Investments* realizou a captação de R\$109.057 (equivalente a US\$19.462), com custos de captação de R\$4.165, com juros equivalentes a Sofr 3M + 2.6% a.a., amortizações trimestrais e vencimento em junho de 2027.

20.4.3 Capital de giro

Em março de 2024, a subsidiária ALAB realizou a captação de R\$450.000, com custos de R\$1.802, juros equivalentes a CDI+1,5% a.a. e pagamento único de juros e principal no segundo trimestre de 2024.

Em junho de 2024, a subsidiária ALAB realizou a captação de R\$556.000, com custos de R\$19.048, juros equivalentes a CDI+1,6% a.a. e pagamento único de juros e principal em janeiro de 2025.



20.4.4 Debêntures

Em março de 2024, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única da Azul, no valor total de R\$250.000, com custos de R\$4.446, valor nominal unitário de R\$1, juros equivalentes a CDI+6,0% a.a., pagamento de juros trimestrais e vencimento em março de 2027.

Em junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única da subsidiária ALAB, no valor total de até R\$600.000. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária ALAB, emitiu o montante de R\$303.333, com custos de R\$3.630, valor nominal unitário de R\$1, juros equivalentes a CDI+6,3% a.a., amortizações mensais e vencimento em junho de 2026.

20.4.5 Bridge notes 2025

Em outubro de 2024, a subsidiária *Azul Secured 2* realizou a captação de R\$910.072 (equivalente a US\$157.500), com custos de R\$53.570 (equivalente a US\$9.268), juros equivalentes entre 8,3% a.a. e 10,7% a.a. + Sofr Index, com vencimento em janeiro de 2025. Em janeiro de 2025, o saldo foi liquidado.

20.5 Renegociações

Os empréstimos e financiamentos abaixo foram renegociados e de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que tais renegociações não se enquadram no âmbito de extinção da dívida.

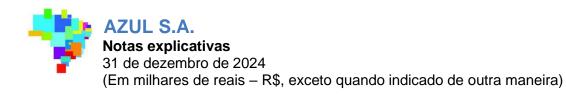
20.5.1 Capital de giro

Em abril de 2024, a subsidiária ALAB renegociou R\$450.000, resultando na postergação do prazo de pagamento para junho de 2024 com custos adicionais de R\$2.354. Em junho de 2024, o saldo foi liquidado.

20.5.2 Debêntures

Durante o segundo trimestre, a subsidiária ALAB renegociou os termos das debêntures, com valor total de R\$700.000, com custos de R\$2.597 de modo a postergar a data de vencimento das parcelas de principal de 2024 para março de 2025. Não houve alteração nas taxas de juros.

Em setembro de 2024, a Companhia renegociou os termos das debêntures simples não conversíveis em ações, com valor total de R\$250.000, de modo a postergar a data de vencimento para novembro de 2024. Em outubro de 2024, o saldo foi liquidado.



20.5.3 Sênior notes

Em novembro de 2024, a subsidiária Azul Secured renegociou os termos dos Sênior notes 2028, 2029 e 2030, com valor de R\$177.923, R\$41.476 e R\$93.517 (equivalente a US\$29.392, US\$6.851 e US\$15.448), respectivamente, de modo a incorporar ao principal, os juros a pagar de um período determinado.

20.6 Cláusulas restritivas

A Companhia possui medição de cláusulas restritivas ("covenants") em alguns dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

Cláusula restritiva relativa a:	Frequência de mensuração	Indicadores requeridos para a mensuração	Atingido
12ª emissão de	Trimestral	(i) Liquidez Imediata superior a R\$ 1 bilhão.	Atingido
debêntures da ALAB	Anual	(ii) Alavancagem: igual ou menor a 3,75x, a partir de 31 de dezembro de 2024, sendo o referido índice obtido por dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado.	Waiver
9° e 10° emissão de debêntures da ALAB	Anual	 (i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5 em 2023; 5.0 em 2024 e 2025; e 4.5 em 2026 e 2027. 	Waiver
Aeronave, motores e	Trimestral	(i) O saldo total de caixa no último dia do trimestre não seja inferior a R\$1 bilhão.	Atingido
outros	Anual	(ii) Alavancagem: igual ou menor a 5,50, sendo o referido Índice obtido por dívida líquida / EBITDA no último dia do exercício.	Waiver

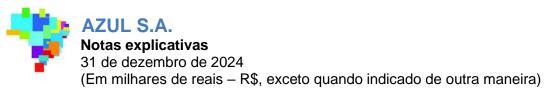
Conforme tabela acima, a Companhia solicitou waiver à contraparte, e assim os obteve para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

21. ARRENDAMENTOS

21.1 Prática contábil

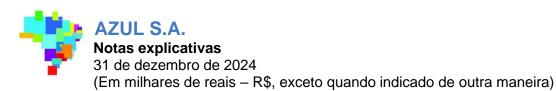
Os passivos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, em contrapartida ao direito de uso. As demais práticas contábeis adotadas pela Companhia referente as operações de arrendamento estão apresentadas na nota explicativa 18.

Em 2023, a Companhia definiu condições gerais de repactuações e passou a firmar acordos definitivos com seus arrendadores, que concordaram em receber títulos de dívida negociáveis com vencimento em 2030 ("Notes") e com possibilidade de liquidação em ações preferencias da Azul ou caixa, a critério da Companhia ("Equity").



21.2 Composição de Arrendamentos

	Controla	ıdora	Consolidado		
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Arrendamentos	-	-	17.338.698	12.455.827	
Arrendamentos – <i>Notes</i>	-	-	1.356.984	1.030.845	
Arrendamentos – Equity	2.683.165	1.659.739	2.683.165	1.659.739	
	2.683.165	1.659.739	21.378.847	15.146.411	
Circulante	1.241.318	216.388	6.314.221	3.687.392	
Não circulante	1.441.847	1.443.351	15.064.626	11.459.019	



21.3 Arrendamentos

				Cons	olidado						
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31.12.23	Adições	Modificações	Pagamentos	Juros incorridos	Transferên- cias ^(a)	Baixas	Variação cambial	31.12.24
Arrendamentos sem opção de compra:											
Aeronaves, motores e simuladores	8,0	16,2%	11.567.882	2.605.615	237.065	(2.955.177)	1.890.622	(226.490)	(17.942)	3.256.343	16.357.918
Outros	4,8	11,5%	237.254	64.138	2.544	(83.264)	24.350	-	(12.916)	37.780	269.886
Arrendamentos com opção de compra:											
Aeronaves, motores e simuladores	4,0	14,5%	650.691	-	(8.150)	(188.206)	89.187	-	-	167.372	710.894
Total		=	12.455.827	2.669.753	231.459	(3.226.647)	2.004.159	(226.490)	(30.858)	3.461.495	17.338.698
Circulante			3.349.056								4.928.197
Não circulante			9.106.771								12.410.501

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".

Consolidado											
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.22	Adições	Modificações	Pagamentos	Juros incorridos	Transferen-	Baixas	Variação cambial	31.12.23
Arrendamentos sem opção de compra: Aeronaves ^(a) Outros Arrendamentos com opção de compra:	8,1 4,6	16,3% 10,3%	13.585.810 185.527	1.086.943 21.763		(2.834.794) (55.934)	2.209.708 19.194	(2.544.154) -	(103.107)	(922.775) (9.562)	11.567.882 237.254
Aeronaves (a)	5,0	13,8%	811.496	-	70.806	(192.819)	99.766	(90.815)	-	(47.743)	650.691
Total			14.582.833	1.108.706	1.237.323	(3.083.547)	2.328.668	(2.634.969)	(103.107)	(980.080)	12.455.827
Circulante Não circulante			4.025.948 10.556.885								3.349.056 9.106.771

(a) Inclui aeronaves, motores e simuladores.

(b) Os saldos das transferências são entre as rubricas "Empréstimos e financiamentos", "Arrendamentos"; "Arrendamentos: Notes e Equity"; "Fornecedores" e "Outros passivos".

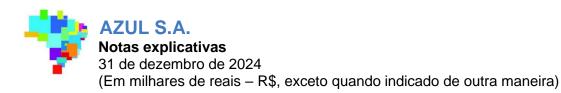


21.4 Arrendamentos – *Notes*

	Consolidado					
Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31.12.23	Pagamentos	Juros incorridos	Variação cambial	31.12.24
5,5	14,8%	1.030.845	(123.703)	161.996	287.846	1.356.984
	_	1.030.845	(123.703)	161.996	287.846	1.356.984
		121.948 908.897				144.706 1.212.278
	Consolidado					
	remanescente	Prazo médio Taxa média remanescente ponderada a.a. 5,5 14,8% _	Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média 31.12.23 5,5 14,8% 1.030.845 1.030.845 121.948 908.897	Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média ponderada a.a. 31.12.23 Pagamentos 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 1.030.845 (123.703) 121.948 908.897	Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média 31.12.23 Pagamentos incorridos 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 161.996 1.030.845 (123.703) 161.996 121.948 908.897	Prazo médio remanescente ponderada a.a. 31.12.23 Pagamentos incorridos Variação cambial 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 161.996 287.846 1.030.845 (123.703) 161.996 287.846 121.948 908.897

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.22	Adições	Juros incorridos	Transferen- cias ^(a)	Variação cambial	31.12.23
Financiamento com lessores - Notes Total	6,5	14,8%	<u>-</u>	11.097	36.292	1.018.404	(34.948)	1.030.845
Circulante Não circulante			- - -	11.097	36.292	1.018.404	(34.948)	1.030.845 121.948 908.897

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".



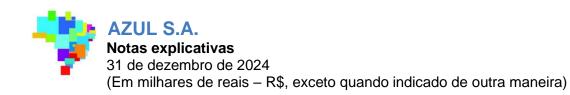
21.5 Arrendamentos – Equity

Controladora e Consolidado								
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31.12.23	Pagamentos	Juros incorridos	Transferên- cias ^(a)	Variação cambial	31.12.24
Financiamento com lessores – Equity	2,6	14,4%	1.659.739	(61.245)	294.359	226.490	563.822	2.683.165
Total		-	1.659.739	(61.245)	294.359	226.490	563.822	2.683.165
Circulante Não circulante			216.388 1.443.351					1.241.318 1.441.847

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".

Controladora e Consolidado								
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.22	Adições	Juros incorridos	Transferen-	Variação cambial	31.12.23
Financiamento com lessores - Equity	3,6	14,6%	-	17.270	55.597	1.640.771	(53.899)	1.659.739
Total	·	•	-	17.270	55.597	1.640.771	(53.899)	1.659.739
Circulante Não circulante			-					216.388 1.443.351

(b) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".



21.6 Cronograma de amortização dos arrendamentos

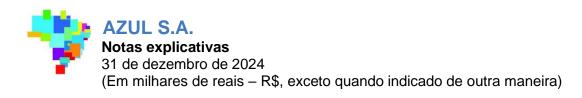
	Consolid	ado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2024	-	3.570.147
2025	5.219.787	2.851.258
2026	3.935.627	2.615.718
2027	3.473.086	2.226.313
2028 ^(a)	3.095.203	1.987.968
Após 2028 ^(a)	13.360.566	7.606.103
Pagamentos mínimos de arrendamentos	29.084.269	20.857.507
Encargos financeiros	(11.745.571)	(8.401.680)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	17.338.698	12.455.827
Circulante	4.928.197	3.349.056
Não circulante	12.410.501	9.106.771

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

21.7 Cronograma de amortização dos arrendamentos - *Notes*

	Consolid	lado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2024	-	130.432
2025	155.502	103.883
2026	132.873	103.883
2027	132.873	103.883
2028 ^(a)	132.873	103.883
Após 2028 ^(a)	1.970.949	1.540.940
Pagamentos mínimos de arrendamentos	2.525.070	2.086.904
Encargos financeiros	(1.168.086)	(1.056.059)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.356.984	1.030.845
Cinculants	444.700	404.040
Circulante	144.706	121.948
Não circulante	1.212.278	908.897

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



21.8 Cronograma de amortização dos arrendamentos – *Equity*

	Controladora e C	Consolidado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2024	-	235.897
2025	1.292.650	726.247
2026	1.058.962	726.247
2027	757.234	490.348
Pagamentos mínimos de arrendamentos	3.108.846	2.178.739
Encargos financeiros	(425.681)	(519.000)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.683.165	1.659.739
Circulante	1.241.318	216.388
Não circulante	1.441.847	1.443.351

21.9 Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía arrendamentos sujeitos a cláusulas restritivas ("covenants") relacionadas ao nível de endividamento e à cobertura dos pagamentos de dívidas.

Cláusula restritiva relativa a:	Frequência de mensuração	Indicadores para a mensuração	Requerido	Atingido
Arrendamento de aeronaves	Anual	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD); e (ii) alavancagem financeira.	(i) igual ou superior a 1.2; e (ii) menor ou igual a 5.5.	Waiver

Conforme tabela acima, a Companhia solicitou *waiver* à contraparte, e assim o obteve para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

22. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA CONVERSÍVEIS

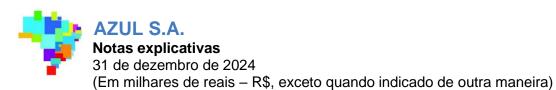
22.1 Prática contábil

Conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão em ações das debêntures foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois tratase de um derivativo embutido.

22.2 Renegociações

No quarto trimestre de 2024, a Companhia renegociou os termos das debêntures, alterando o prazo de pagamento dos juros de novembro de 2024 para janeiro de 2025.

O saldo apresentado abaixo contempla o direito de conversão da dívida em ações da Companhia no montante de R\$51.740 (R\$488.775 em 31 de dezembro de 2023).



22.3 Composição de Instrumentos de dívida conversíveis

	Controladora e Consolidado								
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a ^(a)	Vencimento	31.12.23	Variação do direito de conversão	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	31.12.24
Em moeda estrangeira – US\$									
Debêntures	12,3%	12,3%	out/28	1.201.610	(437.035)	(76.382)	273.826	220.349	1.182.368
Total em R\$				1.201.610	(437.035)	(76.382)	273.826	220.349	1.182.368
Circulante				25.807					124.321
Não circulante				1.175.803					1.058.047

(a) Não considera o direito de conversão.

Controladora e Consolidado												
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a ^(a)	Vencimento	31.12.22	Variação do direito de conversão	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Efeito da reestru- turação	Custos amor- tizados	31.12.23
Em moeda estrangeira – US\$												
Debêntures	12,3%	12,3%	out/28	1.403.719	25.249	(542.496)	(100.928)	242.608	(62.232)	233.068	2.622	1.201.610
Total em R\$			=	1.403.719	25.249	(542.496)	(100.928)	242.608	(62.232)	233.068	2.622	1.201.610
Circulante				14.789								25.807
Não circulante				1.388.930								1.175.803

⁽a) Não considera o direito de conversão.

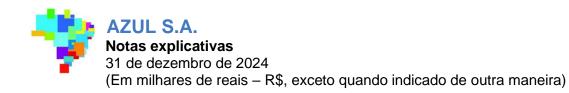
22.4 Cronograma de amortização

	Controladora e (Consolidado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2025 2029	124.321 1.058.047	25.807 1.175.803
	1.182.368	1.201.610
Circulante Não circulante	124.321 1.058.047	25.807 1.175.803

23. FORNECEDORES

23.1 Prática contábil

Os valores a pagar a fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.



23.2 Composição de fornecedores

Em 2023, devido as negociações com fornecedores de serviços e peças de aeronaves a Companhia emitiu *Notes* com juros de 7,5% a.a. a serem pagos trimestralmente a partir de dezembro de 2023 e vencimento do principal em junho de 2030, bem como *Equity* com pagamentos trimestrais, iniciando em janeiro de 2025.

	Controla	ndora	Consolidado			
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23		
Fornecedores	6.642	10.651	4.624.784	3.077.225		
Fornecedores – Notes	-	-	511.389	401.702		
Fornecedores – Equity	173.448	119.841	173.448	119.841		
	180.090	130.492	5.309.621	3.598.768		
Circulante	72.674	10.651	4.147.225	2.277.841		
Não circulante	107.416	119.841	1.162.396	1.320.927		

24. ACORDOS DE FINANCIAMENTO DE FORNECEDORES

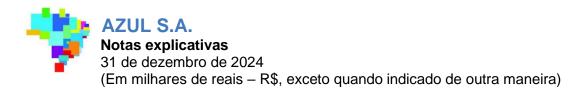
24.1 Prática contábil

A Companhia promove negociações junto aos fornecedores com o objetivo de alongar seus prazos de pagamentos. Dessa forma, foram assinados convênios junto a instituições financeiras que permitem a antecipação dos títulos por parte de seus fornecedores, principalmente de combustível, com taxa de juros que variam entre 1,19% e 1,27% a.m.

No momento da antecipação do título junto a instituição financeira, tal montante é transferido da rubrica "Fornecedores" para "Acordos de financiamento de fornecedores".

24.2 Movimentação dos acordos de financiamento de fornecedores

	Consolidado						
				Pagamento	Juros		
Descrição	31.12.23	Adições	Pagamento	de juros	incorridos	31.12.24	
Acordos de financiamento de fornecedores	290.847	208.804	(496.286)	(13.589)	10.224	-	
	290.847	208.804	(496.286)	(13.589)	10.224		
	Consolidado						
	Pagamento Juros						
Descrição	31.12.22	Adições	Pagamento	de juros	incorridos	31.12.23	
Acordos de financiamento de fornecedores	753.352	391.676	(831.477)	(39.714)	17.010	290.847	
	753.352	391.676	(831.477)	(39.714)	17.010	290.847	



25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

25.1 Prática contábil

As variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos. As operações apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

25.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado						
Variações no valor justo	Swap taxa de juros	Termo combustível	Opção combustível	Termo moeda estrangeira	Debêntures direito de conversão ^(a)	Total	
Em 31 de dezembro de 2022	(179.170)	(28.701)	-	235.246	(116.971)	(89.596)	
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado Pagamentos (recebimentos) Reestruturação ^(b)	(34.075) 213.245 -	(168.378) 136.977 -	13.796 (1.530)	(24.552) (210.694)	(25.249) - (346.555)	(238.458) 137.998 (346.555)	
Em 31 de dezembro de 2023	-	(60.102)	12.266	-	(488.775)	(536.611)	
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado Pagamentos (recebimentos)	-	(108.435) 103.162	(10.871) (1.395)		437.035 -	317.729 101.767	
Em 31 de dezembro de 2024		(65.375)	-	-	(51.740)	(117.115)	
Obrigações com instrumentos financeiros derivativos circulante Instrumentos de dívida conversíveis não circulante	-	(65.375)	- -	- -	(51.740)	(65.375) (51.740)	
		(65.375)	-	-	(51.740)	(117.115)	

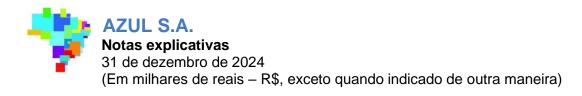
⁽a) Saldo contabilizado na controladora.

26. TAXAS E TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

26.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a taxas e tarifas aeroportuárias são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

⁽b) Refere-se a efeitos da extinção e reconstituição do direito de conversão.



26.2 Composição de taxas e tarifas aeroportuárias

	Consolidado				
Descrição	31.12.24	31.12.23			
Transação tributária (b)	916.690	916.690 -			
Programa de parcelamento federal (a)	-	97.271			
Tarifas aeroportuárias (a)	212.125	1.393.243			
Taxa de embarque	231.913	248.689			
Outras taxas	16.691	20.880			
	1.377.419	1.760.083			
Circulante	584.739	588.404			
Não circulante	792.680	1.171.679			

- (a) Tais saldos referem-se a linha de "Tarifas aeroportuárias" divulgados em 31 de dezembro de 2023.
- (b) A diferença do saldo da nota explicativa 2.3 refere-se à movimentação subsequente a assinatura da transação tributária.

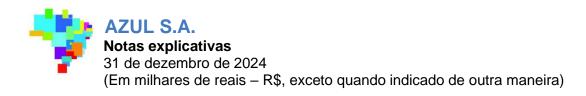
27. TRANSPORTES A EXECUTAR E PROGRAMA DE FIDELIDADE

27.1 Prática contábil

A rubrica de transportes a executar e programa de fidelidade compreende as obrigações da Companhia pelo recebimento antecipado para prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares relacionados à obrigação principal junto a seus clientes. São contabilizados pelo valor da transação e por se tratar de itens não monetários, não estão sujeitos a variação cambial ou correção monetária de qualquer natureza. Tais obrigações são extintas pela prestação dos serviços de transporte em contrapartida à receita operacional na demonstração do resultado do exercício.

A receita de *breakage* consiste no cálculo com base histórica de bilhetes emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Para fins de reconhecimento dessa receita também são considerados os prazos médios de prestação dos serviços de transporte aéreo, sendo tais premissas inseridas em um modelo estatístico que determina a previsão de taxa de *breakage* a ser adotada. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes.

No programa de fidelidade, a Companhia estima os pontos que expirarão sem ser utilizados por meio de dados históricos e reconhece a receita correspondente na emissão do ponto (*breakage*) considerando o prazo médio de troca.



27.2 Composição de transportes a executar e programa de fidelidade

	Conso	Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Transportes a executar e programa de fidelidade Breakage	7.191.998 (865.941)	5.782.121 (576.245)	
	6.326.057	5.205.876	
Prazo médio de utilização ^(a)	59 dias	56 dias	

⁽a) Não considera o programa de fidelidade.

28. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

28.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a salários e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

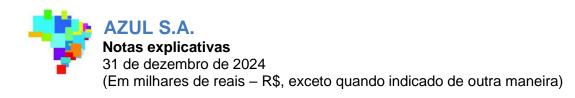
28.2 Composição de salários e encargos sociais

	Contro	Controladora		Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Benefícios e encargos sociais Remuneração baseada em ações	2.470	2.344	508.412 36	473.060 1.737	
•	2.470	2.344	508.448	474.797	

29. TRIBUTOS A RECOLHER

29.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a tributos a recolher representam obrigações tributárias decorrentes das atividades operacionais da Companhia oriundos principalmente do transporte de passageiros e cargas e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.



29.2 Composição de tributos a recolher

	Control	adora	Consolidado	
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Transação tributária	899	-	230.214	_
Programa de parcelamento federal	-	-	-	157.970
PIS e COFINS	5	2	419	4.231
Impostos retidos na fonte	504	421	80.868	76.520
Impostos sobre importação	357	83	9.497	13.483
Outros		-	2.955	2.251
	1.765	506	323.953	254.455
Circulante	956	506	125.055	142.168
Não circulante	809	-	198.898	112.287

30. PROVISÕES

30.1 Prática contábil

30.1.1 Devolução de aeronaves e motores

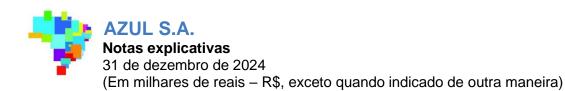
As aeronaves e motores negociados sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução desses ativos.

Dessa forma, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se trata de obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança.

Os custos de devolução referem-se basicamente à reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças, certificações técnicas, manutenções, pintura, etc., conforme estabelecido em contrato. Quando for possível estimar com confiabilidade, o custo é registrado inicialmente a valor presente no ativo de direito de uso com contrapartida na provisão para devolução de aeronaves. que compõem a rubrica de "Provisões". Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de câmbio e com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, sendo a contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva contra o direito de uso ou na demonstração do resultado do exercício caso não haja saldo remanescente no ativo de direito de uso.

30.1.2 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados.



As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

30.1.3 Benefícios pós-emprego

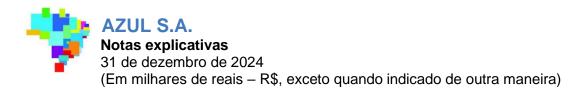
A Companhia reconhece passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) – "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

30.2 Composição das provisões

	Consolidado			
Descrição	Devolução de aeronaves e motores ^(a)	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas ^(b)	Benefício pós- emprego	Total
Em 31 de dezembro de 2022	2.675.266	560.727	7.001	3.242.994
Movimentações Modificações Baixas Juros incorridos Benefício pago pelo plano Efeito da alteração de premissas financeiras Efeito da experiência do plano Variação cambial	501.864 (250.134) (401.014) 239.078 - - (191.890)	(237.313)	115 - 760 (141) (23) 2.198	718.757 (250.134) (638.327) 257.419 (141) (23) 2.198 (191.890)
Em 31 de dezembro de 2023	2.573.170	557.773	9.910	3.140.853
Movimentações Baixas Juros incorridos Efeito da experiência do plano Variação cambial	503.080 (77.086) 151.153 - 798.015	(346.047) (75.136)	154 - 972 (2.811) -	589.123 (423.133) 76.989 (2.811) 798.015
Em 31 de dezembro de 2024	3.948.332	222.479	8.225	4.179.036
Em 31 de dezembro de 2024 Circulante Não circulante	560.587 3.387.745		- 8.225	670.722 3.508.314
Em 31 de dezembro de 2023 Circulante Não circulante	497.525 2.075.645		- 9.910	736.430 2.404.423

⁽a) Taxa nominal de desconto 10,8% a.a. (10,7% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

⁽b) Considera provisão para riscos cíveis no valor de R\$142 na controladora (R\$30 em 31 de dezembro de 2023).



30.2.1 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Apresentam-se os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível:

		Consolidado			
	Perda pro	Perda provável		ssível	
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Tributários	78.936	284.638	89.826	432.109	
Cíveis	76.608	131.464	126.818	49.930	
Trabalhistas	66.935	141.671	194.234	68.789	
	222.479	557.773	410.878	550.828	

30.2.1.1 Tributários

A Companhia possui ações de natureza tributária e, conforme detalhado na nota explicativa 2.3, foram adicionados processos na transação tributária independente da probabilidade de perda em que estavam classificados.

30.2.1.2 Cíveis

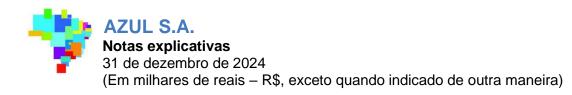
A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente a ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico.

Durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia alterou o risco de processos com objeto de atrasos e cancelamentos de voo de provável para possível após análise pormenorizada das decisões judiciais recentes.

30.2.1.3 Trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente a discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, de insalubridade e equiparação salarial. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico.

Durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia alterou o risco de processo com objeto de horas em solo da tripulação de provável para possível levando em consideração o estágio atual do processo.



30.2.2 Benefício pós-emprego

Seguem as premissas utilizadas para o cálculo do benefício pós-emprego:

	Conso	Consolidado		
Média ponderada das premissas	31.12.24	31.12.23		
Taxa nominal de desconto a.a.	11,8%	9,9%		
Taxa real de desconto a.a.	7,4%	5,8%		
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	4,1%	3,9%		
HCCTR – Taxa Nominal de Inflação Média a.a.	7,2%	7,0%		
HCCTR – Taxa Real de Inflação Média a.a.	3,0%	3,0%		
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%		

31. PARTES RELACIONADAS

31.1 Prática contábil

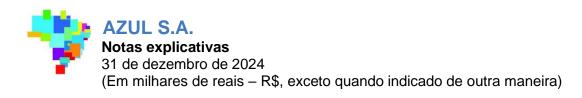
As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros de acordo com as condições de mercado entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo.

31.2 Transações entre empresas com partes relacionadas

31.2.1 **Saldos**

Observando-se as normas contábeis, tais transações foram devidamente eliminadas para fins de consolidação.

			Controladora	
Credor	Devedor	Tipo de operação	31.12.24	31.12.23
Azul	Investment	Ofertas de troca dos títulos de dívidas – custos	10.826	8.464
Azul	Secured	Emissão de títulos de dívidas 2028 – custos	10.320	6.676
Azul	ALAB	Repactuação com fornecedores – Equity	173.448	119.841
Azul	ALAB	Repactuação com arrendadores – Equity	2.683.165	1.659.739
ALAB	Azul	Mútuo	-	(86.659)
ALAB	Azul	Mútuo	(264.718)	. ,
ALAB	Azul	Repactuação de debêntures conversíveis – custos	-	(496)
Secured	Azul	Repactuação de debêntures conversíveis – custos	(12.386)	(9.685)
Secured	Azul	Mútuo	(811.195)	(639.052)
			1.789.460	1.058.828



31.2.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os colaboradores da Companhia têm direito a participação nos resultados com base em determinadas metas acordadas anualmente. Por sua vez, os executivos têm direito a bônus com base em disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, membros do Comitê Executivo e diretores. As despesas incorridas com remuneração e os respectivos encargos, pagos ou a pagar, estão demonstrados a seguir:

	Consol	Consolidado	
	Exercícios	findos em	
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Benefícios e encargos sociais	57.743	19.429	
Benefícios pós-emprego	716	595	
Remuneração baseada em ações	39.870	63.529	
	98.329	83.553	

O plano de remuneração baseada em ações considera o plano de opções, RSU e *phantom shares*. Tais planos têm previsão de liquidação em até oito anos e, portanto, não configura necessariamente saída de caixa.

31.2.3 Garantias e avais concedidos pela Controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

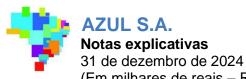
31.2.4 Contrato de compartilhamento de serviços de tecnologia

A Companhia realizou transações com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação e o total envolvido não é significativo. O contrato foi encerrado em fevereiro de 2024.

31.2.5 Contrato de venda de passagens e acordo corporativo

Em março de 2018, a Companhia celebrou contrato de venda de passagens com a Caprioli Turismo Ltda., agência de viagens de propriedade da família Caprioli (que possui uma participação indireta na Companhia através dos ex-acionistas da TRIP), nos termos do qual é concedido à Caprioli Turismo Ltda. Iinha de crédito de R\$20 para a compra e revenda de passagens em voos operados pela Companhia. Essa linha de crédito é garantida por nota promissória que não rende juros, do mesmo valor a pagar.

Em agosto de 2024, a Companhia celebrou acordo corporativo com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para a obtenção de passagens aéreas.



31.2.6 Breeze

A Companhia assinou contratos de subarrendamento de três aeronaves com a Breeze Aviation Group ("Breeze"), uma companhia aérea fundada pelo acionista controlador da Azul, com sede nos Estados Unidos. A transação foi votada e aprovada por 97% dos acionistas da Azul na AGE realizada em março de 2020. Seguindo práticas de boa governança, o acionista controlador não participou da votação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia finalizou os contratos de subarrendamento.

Apresentam-se a seguir as operações com a Breeze:

				Consoli	dado
Credor	Devedor	Tipo de operação	Nota	31.12.24	31.12.23
ALAB	Breeze	Subarrendamento de aeronaves	Subarrendamento de aeronaves	-	30.802
ALAB	Breeze	Reserva de manutenção	Contas a receber	2.703	3.901
Breeze	ALAB	Reserva de manutenção	Outros passivos	(11.411)	(19.559)
				Consoli	dado
				Exercícios f	indos em
Receitas	Despesas	Tipo de operação	Nota	31.12.24	31.12.23
ALAB	Breeze	Juros incorridos	Receita financeira	1.754	5.824

31.2.7 Azorra

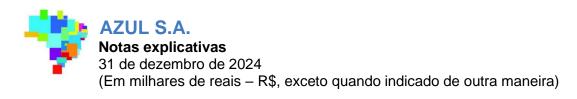
Em agosto de 2022, a Companhia celebrou contratos de venda e arrendamento de aeronaves e motores com entidades do grupo Azorra Aviation Holdings LLC. ("Azorra"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Azorra.

Apresentam-se a seguir as operações com a Azorra:

				Consol	idado
Credor	Devedor	Tipo de operação	Nota	31.12.24	31.12.23
ALAB	Azorra	Contas a receber	Contas a receber	118.013	-
ALAB	Azorra	Depósito em garantia	Depósitos	46.213	4.643
Azorra	ALAB	Arrendamentos	Arrendamentos	(473.428)	(302.947)
Azorra	Azul Investments	Arrendamentos - Notes	Arrendamentos	(96.458)	(74.572)
Azorra	Azul	Arrendamentos – Equity	Arrendamentos	(150.441)	(102.683)
				Consol	idado
				Exercícios	findos em
Receita	Despesa	Tipo de operação	Nota	31.12.24	31.12.23
Azorra	ALAB	Juros incorridos	Despesa financeira	78.451	17.106

31.2.8 *Lilium*

Em agosto de 2021, a Companhia anunciou planos de parceria estratégica com a Lilium GmbH, subsidiária integral da Lilium N.V. ("Lilium"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Lilium.



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não tem saldos em aberto com a Lilium.

31.2.9 *United*

A Companhia possui acordos com a *United Airlines Inc.*("*United*"), um de seus acionistas, para a utilização do programa de fidelidade e para a reacomodação de passageiros. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo não é significativo.

32. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 Capital social

	Controladora e Consolidado			
	Valor Quantidade			tidade
Descrição	Capital social	AFAC (a)	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de dezembro de 2022	2.313.941	61	928.965.058	335.623.408
Integralização de capital Remuneração baseado em ações	880 	(880) 1.608	- -	- 124.388
Em 31 de dezembro de 2023	2.314.821	789	928.965.058	335.747.796
Integralização de capital Remuneração baseada em ações	807	(807) 18	- -	3.000
Em 31 de dezembro de 2024	2.315.628	-	928.965.058	335.750.796

⁽a) Adiantamento para futuro aumento de capital.

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto, entretanto, proporcionam a seus detentores:

- Prioridade de reembolso de capital;
- O direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação preferencial equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária pago ao acionista controlador;
- O direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e
- O direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.



A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
		31.12.24			31.12.23	
Acionista	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica
David Neeleman	67,0%	2,2%	4,5%	67,0%	2,2%	4,5%
Acionistas Trip (a)	33,0%	1,8%	2,9%	33,0%	4,0%	5,0%
United Airlines Inc	-	5,5%	5,4%	-	8,0%	7,8%
Outros (b)	-	90,4%	87,1%	-	85,7%	82,6%
Tesouraria	-	0,1%	0,1%		0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- (a) Representa Trip Participações S.A., Trip Investimentos Ltda. e Rio Novo Locações Ltda.
- (b) Tais saldos referem-se a linha de "Black Rock" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 230.000.000 (duzentos e trinta milhões) novas ações preferenciais. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

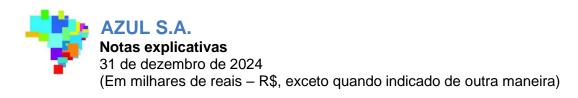
32.2 Ações em tesouraria

32.2.1 Prática contábil

Os instrumentos de capital próprio adquiridos denominados ações em tesouraria são reconhecidos pelo custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento desses instrumentos patrimoniais. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, se a ação for reemitida, é reconhecida como prêmio de emissão.

32.2.2 Movimentação das ações em tesouraria

	Controladora e Consolidado				
Descrição	Quantidade de ações	Valor	Custo médio (em R\$)		
Em 31 de dezembro de 2022	349.999	10.204	29,15		
Recompra Transferências	591.866 (441.866)	6.826 (7.989)	11,53 -		
Em 31 de dezembro de 2023	499.999	9.041	18,08		
Recompra Alienação Transferências	210.000 (4.125) (441.379)	2.596 (69) (7.234)	12,36 - -		
Em 31 de dezembro de 2024	264.495	4.334	16,39		



Em maio de 2024, foi aprovado o plano de recompra de até 1.300.000 ações preferenciais, com vencimento em 18 meses, a fim de mantê-las em tesouraria para posterior atendimento das obrigações do plano de RSU.

33. RESULTADO POR AÇÃO

33.1 Prática contábil

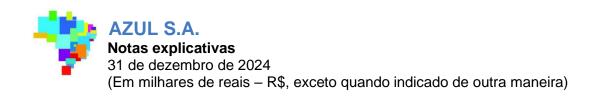
O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação, exceto as em tesouraria, durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, exceto as em tesouraria, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estes instrumentos emitidos pela Companhia possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 75 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

33.2 Cálculo do resultado por ação

	Controladora e Consolidado		
	Exercícios findos em		
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Numerador Prejuízo do exercício	(9.151.371)	(2.380.456)	
Denominador Média ponderada do número de ações ordinárias Média ponderada do número de ações preferenciais Valor econômico das ações preferenciais	928.965.058 335.275.653 75	928.965.058 335.145.967 75	
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes ^(a) Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes ^(b) Média ponderada do número de conversões presumidas Média ponderada de ações preferenciais que teriam sido emitidas ao preço médio das ações ao preço de mercado	347.661.854 26.074.639.033 900.031.192 2.377.040	347.532.168 26.064.912.583 220.081.929 4.041.744	
Prejuízo básico por ação ordinária – R\$ Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$ Prejuízo básico por ação preferencial – R\$ Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$	(0,35) (0,35) (26,32) (26,32)	(0,09) (0,09) (6,85) (6,85)	



- (a) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.201 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.
- (b) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

34. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

34.1 Prática contábil

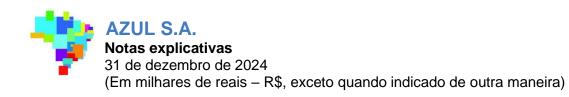
A Companhia oferece planos de remuneração baseada em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, segundo os quais a Companhia recebe serviços como contraprestações.

O custo dos instrumentos é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados ou na data dessas demonstrações financeiras para *phantom shares*. Para determinar o valor justo das opções de compras, a Companhia utiliza-se do modelo *Black-Scholes*.

O custo das transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido no resultado em "Salários e Benefícios", em conjunto com correspondente aumento da "Reserva de capital" ou passivo de "Salários e encargos sociais" para *phantom shares*, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de "vesting") ou liquidação e cancelamento para *phantom shares*. O passivo em aberto é reavaliado ao valor justo na data dessa demonstração financeira.

34.2 Planos de remuneração

A Companhia possui três planos de remuneração baseada em ações: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções"), o Plano de ações restritas ("RSU") e o Plano de compra de ações ("phantom shares"). Todos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos acionistas, dos administradores e dos colaboradores, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.



Apresenta-se a seguir a movimentação dos planos:

		Controladora e Consolidado Número de ações					
	Plano de		Phantom				
Descrição	opções	RSU	shares	Total			
Em 31 de dezembro de 2022	19.069.705	1.795.401	326.472	21.191.578			
Concedidas	1.800.000	500.000	-	2.300.000			
Exercidas	(124.388)	(609.313)	(22.884)	(756.585)			
Canceladas	(223.633)	(142.023)	(56.658)	(422.314)			
Em 31 de dezembro de 2023	20.521.684	1.544.065	246.930	22.312.679			
Concedidas	4.200.000	1.007.253	-	5.207.253			
Exercidas	(3.000)	(608.472)	(18.177)	(629.649)			
Canceladas	(94.181)	(101.824)	(47.742)	(243.747)			
Em 31 de dezembro de 2024	24.624.503	1.841.022	181.011	26.646.536			

	Controladora e Consolidado		
Descrição	31.12.24	31.12.23	
Preço da ação (em reais)	3,54	16,01	
Preço médio ponderado da opção de compra de ações exercidas (em reais)	5,97	12,93	
Preço médio ponderado da opção de phantom shares exercidas (em reais)	10,35	10,35	
Entrada de caixa plano de opções	18	1.608	
Saída de caixa phantom shares	188	237	
Obrigação total referente ao plano de phantom shares	36	1.736	
Imposto de renda referente à transferência de RSU	1.439	3.239	
Quantidade de ações equivalentes ao IR de RSU	167.093	167.447	

As despesas dos planos de remuneração baseados em ações estão demonstradas a seguir:

	Consolidado Exercícios findos em	
Descrição	31.12.24 31.12.23	
Plano de opções	38.794 61.6	346
RSU	6.361 9.0	93
Phantom shares	(1.700)	904
	43.455 71.6	343

Em função da redução do valor da ação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de R\$16,01 para R\$3,54, houve diminuição na estimativa da remuneração de *phantom shares* e consequentemente uma reversão da despesa contabilizada em períodos anteriores.



34.3 Premissas

34.3.1 Plano de opções

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia efetuou a outorga de dois programas conforme demonstrados abaixo:

	Preço de exercício da	Valor justo médio da opção na			Taxa média	Taxa de	Prazo remanescente do período	Período	Total de	Total de	Total de opções disponíveis
Data da	opção	outorga	Volatilidade	Dividendo	de retorno	exercício	aguisitivo	aguisitivo	opções	opções em	para
outorga	(em reais)	(em reais)	histórica	esperado	livre de risco		(em anos)	até (anos)	outorgadas	circulação	exercício
11/dez/09	3,42	1,93	47,7%	1,1%	8,8%	25,0%	-	4,0	5.032.800	180.870	180.870
24/mar/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%	25,0%	-	4,0	1.572.000	84.000	84.000
05/abr/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%	25,0%	-	4,0	656.000	6.200	6.200
30/jun/14	19,15	11,01	40,6%	1,1%	12,5%	25,0%	-	4,0	2.169.122	708.993	708.993
01/jul/15	14,51	10,82	40,6%	1,1%	15,7%	25,0%	-	4,0	627.810	177.592	177.592
01/jul/16	14,50	10,14	43,1%	1,1%	12,2%	25,0%	-	4,0	820.250	280.124	280.124
06/jul/17	22,57	12,82	43,4%	1,1%	10,3%	25,0%	-	4,0	680.467	442.796	442.796
08/ago/22	11,07	8,10	70,0%	-	13,0%	25,0%	1,6	4,0	1.774.418	1.701.057	865.714
08/ago/22	11,07	6,40	68,8%	-	13,2%	33,3%	0,6	3,0	1.514.999	1.381.249	1.029.124
19/ago/22	11,07	7,39	67,2%	-	13,6%	100,0%	-	1,0	4.900.000	4.824.333	4.824.333
19/ago/22	11,07	11,54	74,6%	-	12,7%	20,0%	2,6	5,0	8.900.000	8.900.000	-
07/jul/23	15,60	10,80	75,4%	-	10,5%	25,0%	2,5	4,0	1.800.000	1.737.289	439.630
23/out/24	4,04	3,25	73,0%	-	12,9%	25,0%	3,8	4,0	2.200.000	2.200.000	-
14/dez/24	4,17	2,16	72,8%	-	14,8%	25,0%	4,0	4,0	2.000.000	2.000.000	-
									34.647.866	24.624.503	9.039.376

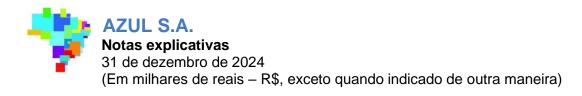
34.3.2 RSU

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia efetuou a outorga de dois programas conforme demonstrados abaixo:

Data da outorga	Taxa de exercício por tranche	Valor justo da ação na outorga (em reais)	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
07/jul/21	25,0%	42,67	0,5	4,0	300.000	55.017
07/jul/22	25,0%	11,72	1,5	4,0	335.593	143.243
07/jul/22	25,0%	11,72	1,5	4,0	671.186	270.095
07/jul/23	25,0%	19,32	2,5	4,0	500.000	365.414
23/out/24	25,0%	5,48	3,8	4,0	671.502	671.502
13/dez/24	25,0%	4,17	4,0	4,0	335.751	335.751
					2.814.032	1.841.022

34.3.3 Phantom shares

Data da outorga		Valor justo médio da opção (em reais)	Volatilidade histórica	Dividendo esperado	Taxa média de retorno livre de risco	Taxa de exercício por tranche	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Total de opções disponíveis para exercício
07/ago/18	20,43	0,04	75,8%	-	15,4%	25,0%	-	4,0	707.400	53.520	53.520
30/abr/20	10,35	0,22	75,8%	-	15,4%	33,3%	-	3,0	3.250.000	99.761	99.761
30/abr/20	10,35	0,47	75,7%	-	15,7%	25,0%	-	4,0	1.600.000	26.300	26.300
17/ago/21	33,99	0,16	75,0%	-	15,7%	25,0%	0,6	4,0	580.000	1.430	1.430
									6.137.400	181.011	181.011



35. RECEITA DE VENDAS

35.1 Prática contábil

35.1.1 Receita de transporte de passageiros e programa de fidelidade

A receita de transporte de passageiros é reconhecida quando o serviço é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos mas ainda não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de receita de *breakage* (nota explicativa 27).

Outras receitas que incluem voos fretados, tarifas de remarcação, despacho de bagagem e serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiros.

No programa de fidelidade, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto no transporte aéreo e de acordo com as regras dos parceiros. A quantidade de pontos acumulados depende da categoria do cliente no programa de fidelidade, mercado, classe tarifária e outros fatores incluindo campanhas promocionais.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do programa de fidelidade em conformidade com o CPC 47 — Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15.

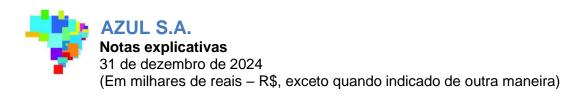
A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos considerando que cada elemento tivesse sido vendido em uma base separada, sendo, portanto, baseado no preço de venda individual relativo (*"stand-alone selling price"*).

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo administradoras de cartões de crédito, instituições financeiras e empresas varejistas. A receita relacionada é diferida e reconhecida quando os pontos são resgatados com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos.

Os pontos não utilizados são registrados e mantidos na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", até sua efetiva utilização ou expiração.

Outras receitas

Outras receitas incluem, principalmente, o transporte de cargas e pacotes de viagens e são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas.



35.2 Composição da receita de vendas

	Consolid	ado
	Exercícios fir	ndos em
Descrição	31.12.24	31.12.23
Transporte de passageiros	18.125.685	17.229.732
Outras receitas	1.506.303	1.487.286
Total	19.631.988	18.717.018
Impostos incidentes sobre		
Transporte de passageiros (a)	(2.550)	(2.004)
Outras receitas	(103.230)	(160.589)
Total de impostos	(105.780)	(162.593)
Receita total	19.526.208	18.554.425

⁽a) A partir de 1º de janeiro de 2023, as alíquotas do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes das atividades de transporte aéreo regular de passageiros, foram reduzidas a zero, conforme Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica está apresentada a seguir:

	Consoli			
	Exercícios findo			
Descrição	31.12.24	31.12.23		
Receita doméstica	16.084.172	14.675.974		
Receita internacional	3.442.036	3.878.451		
Receita total	19.526.208	18.554.425		



36. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controla	ndora	Consolidado		
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Custos dos serviços prestados					
Combustível de aviação	-	-	(5.583.503)	(5.890.485)	
Salários e benefícios	-	-	(2.538.629)	(2.274.180)	
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	(1.074.818)	(1.059.258)	
Gastos com passageiros e tráfego	-	-	(872.481)	(807.563)	
Manutenção	-	-	(789.222)	(898.282)	
Depreciação e amortização (a)	-	-	(2.552.173)	(2.393.864)	
Impairment	-	-	143.790	245.636	
Seguros	-	-	(72.323)	(77.247)	
Aluguéis ^(b)	-	-	(268.060)	(225.051)	
Outros (b)	_	-	(703.015)	(1.797.724)	
			(14.310.434)	(15.178.018)	
Despesas comerciais			(11.010.101)	(10.170.010)	
Salários e benefícios	_	-	(44.921)	(40.765)	
Comerciais e publicidade	_	-	(889.224)	(779.264)	
	-	-	(934.145)	(820.029)	
Despesas administrativas			(()	
Salários e benefícios	(26.230)	(30.871)	(139.322)	(93.419)	
Depreciação e amortização (a)	-	-	(11.809)	(10.359)	
Seguros	(7.265)	(12.245)	(7.265)	(12.245)	
Outras	(37.906)	(19.312)	(409.061)	(386.167)	
	(71.401)	(62.428)	(567.457)	(502.190)	
Outras despesas	,	,	,	,	
Outras (c)	(431)	71.624	(323.540)	(393.094)	
	(431)	71.624	(323.540)	(393.094)	
Total	(71.832)	9.196	(16.135.576)	(16.893.331)	

⁽a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$1.468 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2023).

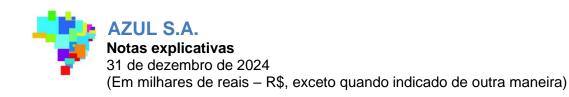
37. RESULTADO FINANCEIRO

37.1 Prática contábil

O resultado financeiro abrange juros sobre aplicações, arrendamentos, empréstimos e financiamentos, variações cambiais, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos derivativos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

⁽c) A receita em 2023, na controladora, refere-se ao perdão de dívida de operações de mútuo entre a Azul e ALAB.



37.2 Composição do resultado financeiro

	Controladora Consolidad			dado	
	Exercícios findos em				
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Receitas financeiras					
Juros sobre aplicações	96	272	148.162	91.353	
Juros sobe subarrendamento	-	-	1.754	13.314	
Valor justo do Bond TAP	-	-	37.610	66.053	
Outras	3.173	3.552	51.532	49.421	
	3.269	3.824	239.058	220.141	
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos (a)	(21.141)	-	(1.379.560)	(865.107)	
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores	-	-	(10.224)	(17.010)	
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.460.514)	(2.420.557)	
Juros sobre instrumentos conversíveis	(273.826)	(242.608)	(273.826)	(242.608)	
Juros sobre fornecedores e taxas e tarifas aeroportuárias	(36)	-	(328.937)	(418.066)	
Juros sobre provisões	-	-	(76.989)	(257.419)	
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(327.771)	(334.896)	
Custo amortizado de empréstimos e financiamentos	(4.446)	-	(113.908)	(44.894)	
Custo amortizado de instrumentos conversíveis	-	(2.622)	-	(2.622)	
Custo de operações financeiras	(345)	(581)	(130.285)	(84.453)	
Valor justo do Bond TAP	-	-	(14.842)	(25.736)	
Reestruturação das debêntures	-	(352.430)	-	(352.430)	
Reestruturação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(199.635)	
Outros (b)	(8.244)	(4.805)	(130.558)	(343.338)	
	(308.038)	(603.046)	(5.247.414)	(5.608.771)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	437.035	(25.249)	317.729	(238.458)	
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(395.377)	79.821	(7.890.179)	1.625.064	
Resultado financeiro, líquido	(263.111)	(544.650)	(12.580.806)	(4.002.024)	

⁽a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$19.534.

38. GERENCIAMENTO DE RISCOS

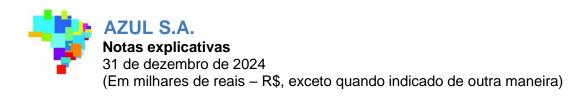
38.1 Prática contábil

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros: (i) de mercado, relacionados à taxa de juros, ao preço de combustível de aviação e câmbio, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

Os riscos são monitorados pela Administração da Companhia e podem ser mitigados através da utilização de *swaps*, termos e opções.

Todas as atividades com instrumentos financeiros derivativos para gestão de riscos são realizadas por especialistas com experiência e supervisão adequada. A Companhia tem como política não operar transações para fins especulativos.

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Comissões de garantia" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



38.2 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, bem como o comparativo entre o valor contábil e o valor justo, estão identificados a seguir:

			Valor co	ontábil	Valor j	justo	
Descrição	Nota	Nível	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Passivo							
Instrumentos de dívida conversíveis – direito de conversão	22	2	(51.740)	(488.775)	(51.740)	(488.775)	
				Conso	lidado		
			Valor co	ontábil	Valor j	iusto	
Descrição	Nota	Nível	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
Ativo							
Aplicações financeiras – Bond TAP	7	2	1.004.505	780.312	1.004.505	780.312	
Instrumentos financeiros derivativos	25	2	-	21.909	-	21.909	
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	20	-	(14.981.417)	(9.698.912)	(13.949.702)	(9.796.608)	
Instrumentos de dívida conversíveis - direito de conversão	22	2	(51.740)	(488.775)	(51.740)	(488.775)	
Instrumentos financeiros derivativos	25	2	(65.375)	(69.745)	(65.375)	(69.745)	

Os instrumentos financeiros cujo valor justo se aproxima do seu valor contábil, com base nas condições estabelecidas, principalmente em função do curto prazo do vencimento, não foram divulgados.

38.3 Riscos de mercado

38.3.1 Risco de taxa de juros

38.3.1.1 Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha ativos e passivos atrelados a diversos tipos de taxas de juros. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto apenas sobre as posições com valores expostos às tais oscilações:

	Consolidado				
	Exposição ao CDI Exposição ao SOF			o SOFR	
Descrição	Taxa a.a.	31.12.24	Taxa ponderada a.a.	31.12.24	
Ativos (passivos) expostos, líquidos Efeito no resultado	12,2%	(430.428)	4,4%	(2.233.707)	
Desvalorização da taxa de juros em -10% Desvalorização da taxa de juros em -25% Valorização da taxa de juros em 10% Valorização da taxa de juros em 25%	10,9% 9,1% 13,4% 15,2%	6.101 15.253 (6.101) (15.253)	4,0% 3,3% 4,8% 5,5%	10.016 25.041 (10.016) (25.041)	

38.3.2 Risco de preço de combustível de aviação ("QAV")

O preço do QAV varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2024, contratos a termo de combustível (nota explicativa 25).

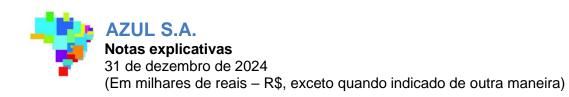
Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade da oscilação dos preços do litro do QAV:

	Conso	lidado
	Exposição	o ao preço
Descrição	Preço médio por litro (em reais)	31.12.24
Combustível de aviação	4,4	(5.583.503)
Efeito no resultado		
Desvalorização do preço em -10%	4,0	558.350
Desvalorização do preço em -25%	3,3	1.395.876
Valorização do preço em 10%	4,8	(558.350)
Valorização do preço em 25%	5,5	(1.395.876)

38.3.3 Risco de câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos.



A exposição patrimonial às principais variações das taxas de câmbio está demonstrada a seguir:

	Controladora							
	Exposição	ao US\$	Exposição	o ao €				
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23				
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	503	706	464	388				
Depósitos	-	7.802	-					
Partes relacionadas	2.877.759	1.578.332	-					
Γotal ativo	2.878.262	1.586.840	464	38				
Passivo								
nstrumentos de dívida conversíveis	(1.182.368)	(1.201.610)	-					
Arrendamentos	(2.683.165)	(1.659.739)	-					
Fornecedores	(173.448)	(119.888)	-					
Partes relacionadas	(823.581)	(649.232)	-					
Total passivo	(4.862.562)	(3.630.469)	-					
Exposição líquida	(1.984.300)	(2.043.629)	464	38				
Exposição líquida em moeda estrangeira	(320.446)	(422.124)	72	7				
	Exposição	Consolid						
	Exposição	a0 03\$	Exposição ao €					
Descrição	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23				
	OTTI ZIZ	01112120	OTTILLE	01.12.20				
Ativo	76.067	00.075	C 420	4.09				
Caixa e equivalentes de caixa	76.267	82.975	6.420 1.004.505					
Aplicações financeiras Contas a receber	-	445.004		780.31				
Subarrendamento de aeronaves	687.396	115.024 30.802	2.927	2.87				
	-	30.002	-					
Danásitas	2.257.260	2 400 474	11 501					
•	3.257.360	2.196.474	11.581					
•	3.257.360 72.360	2.196.474 26.207	11.581 5.535					
Outros ativos				787.28				
Outros ativos	72.360	26.207	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo	72.360	26.207	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos	72.360 4.093.383	26.207 2.451.482	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos	72.360 4.093.383 (13.720.427)	26.207 2.451.482 (8.889.048)	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos nstrumentos de dívida conversíveis Fornecedores	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368) (3.356.243)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610) (2.040.546)	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos nstrumentos de dívida conversíveis Fornecedores Faxas e tarifas aeroportuárias	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610)	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos nstrumentos de dívida conversíveis Fornecedores Faxas e tarifas aeroportuárias	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368) (3.356.243)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610) (2.040.546)	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos Instrumentos de dívida conversíveis Fornecedores Taxas e tarifas aeroportuárias Provisões (a)	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368) (3.356.243) (3.373)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610) (2.040.546) (21.994)	5.535	787.28				
Outros ativos Fotal ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos Instrumentos de dívida conversíveis Fornecedores Faxas e tarifas aeroportuárias Provisões (a) Outros passivos (a)	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368) (3.356.243) (3.373) (3.947.439)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610) (2.040.546) (21.994) (2.573.170)	5.535 1.030.968 - - - - -	787.28				
Depósitos Outros ativos Total ativo Passivo Empréstimos e financiamentos Arrendamentos Instrumentos de dívida conversíveis Fornecedores Taxas e tarifas aeroportuárias Provisões ^(a) Outros passivos Exposição líquida	72.360 4.093.383 (13.720.427) (21.250.461) (1.182.368) (3.356.243) (3.373) (3.947.439) (31.055)	26.207 2.451.482 (8.889.048) (14.043.101) (1.201.610) (2.040.546) (21.994) (2.573.170) (108.687)	5.535 1.030.968 - - - - - (15)	787.28 787.28				

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Provisões e outros passivos" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



38.3.3.1 Análise de sensibilidade

	Controladora								
	Exposição	ao US\$	Exposição ao €						
	Taxa de		Taxa de						
Descrição	fechamento	31.12.24	fechamento	31.12.24					
Ativos (passivos) expostos, líquidos	6,2	(1.984.300)	6,4	464					
Efeito no resultado									
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	5,6	198.430	5,8	(46)					
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	4,6	496.075	4,8	(116)					
Valorização da moeda estrangeira em 10%	6,8	(198.430)	7,1	46					
Valorização da moeda estrangeira em 25%	7,7	(496.075)	8,0	116					

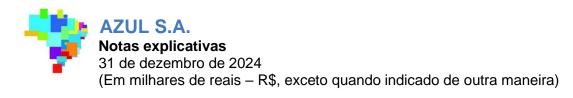
	Consolidado								
	Exposição	ao US\$	Exposição ao €						
	Taxa de		Taxa de						
Descrição	fechamento	31.12.24	fechamento	31.12.24					
Ativos (passivos) expostos, líquidos	6,2	(39.397.983)	6,4	1.030.953					
Efeito no resultado									
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	5,6	3.939.798	5,8	(103.095)					
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	4,6	9.849.496	4,8	(257.738)					
Valorização da moeda estrangeira em 10%	6,8	(3.939.798)	7,1	103.095					
Valorização da moeda estrangeira em 25%	7,7	(9.849.496)	8,0	257.738					

38.4 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, e está principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, depósitos em garantia e reservas para manutenção. O *Bond* TAP é garantido por direitos de propriedade intelectual e créditos relativos ao programa de milhagem da TAP.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia e quando necessário, são reconhecidas provisões para perdas.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes que mantém relacionamento, e podem ser contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito.



A Companhia avalia os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversifica a exposição periodicamente.

38.5 Risco de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

		Consolidado							
Descrição	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos				
Empréstimos e financiamentos	14.981.417	21.073.217	3.660.524	13.601.921	3.810.772				
Arrendamentos	21.378.847	34.718.185	6.667.939	20.479.710	7.570.536				
Instrumentos de dívida conversíveis	1.182.368	2.006.333	374.555	1.631.778	-				
Fornecedores	5.309.621	5.666.072	4.252.796	869.788	543.488				
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.377.419	1.395.699	586.659	369.287	439.753				
	44.229.672	64.859.506	15.542.473	36.952.484	12.364.549				

38.6 Gerenciamento do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Administração da Companhia acompanha continuamente seu endividamento líquido.

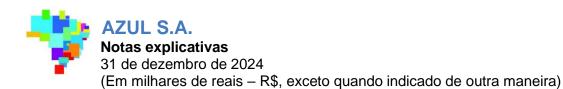
39. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

		Controladora	
	Depósitos em	Transferên-	
Descrição	garantia	cias	Total
Depósitos	(8.811)	-	(8.811)
Outros ativos	8.811	-	8.811
Arrendamentos	-	(1.023.426)	(1.023.426)
Partes relacionadas	-	1.023.426	1.023.426
31 de dezembro de 2024	<u> </u>	-	-
		Controla	dora
		Transferên-	
Descrição		cias	Total



							Consol	lidado						
Descrição	Aquisição de bens do ativo imobilizado	manutenção	Aquisição de bens do ativo intangível	Pré pagamento de manutenção	Reservas para manutenção	Acordos de financia mento de forneced ores	Compensações de arrendamento	Compensações de fornecedores	Aquisição de arrendamen tos	Constitui- ção de ARO	Modificações de arrendament os	Transferên- cias	Outros	Total
		•		,			()	(
Contas a receber	-	-	-	-	240.950	-	(92.703)		-	-	-	-	-	(452.731)
Subarrendamento de aeronaves	-	-	-	-	-	-	(9.467)	-	-	-	-	(27.086)	-	(36.553)
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.261)	(9.878)	(12.139)
Depósitos	-	-	-	-	(81.304)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.304)
Imobilizado	875.504	-	-	-	-	-	-	-		-	-	(8.496)	(53.137)	813.871
Direito de uso	-	229.091	-	-	-	-	-	-	2.765.174	713.649	234.860	66.248	-	4.009.022
Intangível	-	-	65.659	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	-	65.622
Outros ativos	-	-	-	230.222	-	-	-	-	-	-	-	(28.368)	-	201.854
Empréstimos e financiamentos			-	-		-		(654.854)	-	-		`	-	(654.854)
Arrendamentos			-	-		-	102.170	` -	(2.771.846)	-	(231.459)		-	(2.901.135)
Fornecedores	(875.504)	(229.091)	(65.659)	(230.222	(159.646)	208.804		1.255.832	2.769		(==)		63.015	(29.702)
Acordos de financiamento de fornecedores	-	,	-			(208.804)			-				-	(208.804)
Provisões	_	_	_	-	_	-			_	(713.649)	(3.401)	_	_	(717.050)
Outros passivos	_	_	_	-	_	_			3.903	(, ,0,0,10)	. (00.)	_	_	3.903
31de dezembro de 2024		-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-

							Cor	nsolidado						
	Aquisição de bens do ativo	Aquisição de manutenção	Aquisição de bens do ativo	Reservas para	Acordos de financiamento de	Empréstimos e	Retroarrenda -	Compensações de	Compensações de	Aguicicão do	Constituição de			
										Aquisição de		BB - 120 7	T	Total
Descrição	imobilizado	capitalizada	intangível	manutenção	fornecedores	financiamentos	mento	subarrendamento	arrendamento	arrendamentos	ARO	Modificações	Transferências	Total
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	(401.267)	-	-	-	587.157	185.890
Subarrendamento de aeronaves	-	-	-	-	-	-		(39.505)) -	-	-	-	-	(39.505)
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.110	22.110
Depósitos	-	-	-	116.173	-	-	-	-	-	-	-	-	(587.157)	(470.984)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	(2.783.489)	(2.783.489)
Imobilizado	208.154	-	-		-	79.222	(3.845)		(641)	5.052	-	-	73.310	361.252
Direito de uso	-	229.884	-		-	-	-	-	-	1.084.930	501.864	987.188	(18.792)	2.785.074
Intangível	-	-	82.712		-	-	-	-	-	-	-	-	192	82.904
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	(79.222)		-	-	-	-	-	1.067	(78.155)
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	39.505	239.000	(1.137.073) -	(1.237.322)	(24.207)	(2.120.097)
Fornecedores	(208.154)	(229.884)	(82.712)	(116.173	391.676	-	3.845	-	38.950	10.785	-		2.672.703	2.481.036
Acordos de financiamento de fornecedores	-		-		(391.676)	-	-	-	-	-	-	-	-	(391.676)
Provisões	-	-	-		• •	-	-	-	-	-	(501.864)	250.134	97.819	(153.911)
Outros ativos e passivos		-	-		-	-	-	-	123.958	36.306		-	(40.713)	119.551
31 de dezembro de 2023	-					-		-	_		-	-	-	-



40. COMPROMISSOS

40.1 Aquisição de aeronaves

Por meio de contratos com fabricantes e arrendadores, a Companhia assumiu o compromisso de adquirir certas aeronaves, conforme abaixo:

	Consc	olidado
Descrição	31.12.24	31.12.23
Arrendadores	17	31
Fabricantes	94	96
	111	127

Os valores demonstrados a seguir estão trazidos a valor presente utilizando a taxa de desconto ponderada das operações de arrendamentos, equivalente a 15,8% (15,8% em 31 de dezembro de 2023) e não caracterizam, necessariamente, saída de caixa, pois a Companhia avalia a aquisição de financiamentos para cumprir tais compromissos.

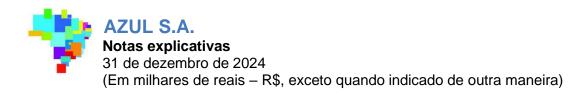
	Consoli	dado
Descrição	31.12.24	31.12.23
2024	-	916.053
2025	1.960.910	1.290.764
2026	2.517.365	4.991.454
2027	5.910.751	4.359.775
2028	5.284.514	2.595.179
Após 2028	4.779.614	2.294.727
	20.453.154	16.447.952

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

40.2 Cartas de crédito

Segue posição das cartas de crédito em utilização pela Companhia, para os seguintes fins:

	Consolidado			
	31.12.24		31.12.23	
Descrição	R\$	US\$	R\$	US\$
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.379.135	384.209	1.979.883	408.957
Fianças bancárias	7.005	-	9.161	
	2.386.140	384.209	1.989.044	408.957



41. EVENTOS SUBSEQUENTES

41.1 Memorando de entendimento não vinculante

Em janeiro de 2025, a Companhia assinou um memorando de entendimento não vinculante ("MoU") com a Abra Group Limited ("Abra") alinhando os termos e condições para a potencial combinação de negócios entre Azul e a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Gol").

O MoU descreve os entendimentos sobre a governança da entidade resultante da operação e reforça o interesse em continuar as negociações em relação à proposta de troca de ações e demais condições. Caso implementada a operação, a Azul e a Gol manterão seus certificados operacionais segregados sob uma única entidade resultante listada.

O fechamento da operação está sujeito à concordância entre a Abra e a Azul quanto aos termos econômicos da operação, à conclusão satisfatória da due diligence, à celebração de acordos definitivos, à obtenção de aprovações corporativas e regulatórias (inclusive da autoridade antitruste brasileira), ao cumprimento das condições habituais de fechamento, à consumação do plano de reorganização da Gol no âmbito da recuperação judicial e ao recebimento, pela Abra, da devida contraprestação correspondente.

41.2 Reestruturação

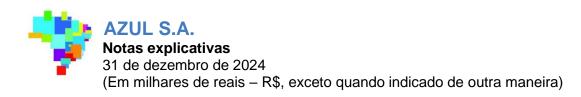
Em janeiro de 2025, a Companhia concluiu a reestruturação de suas obrigações com substancialmente todos os detentores de títulos de dívida, arrendadores e fabricantes, e a liquidação da oferta das Notas Superprioritárias ("Notas Superprioritárias"), emitidas pela subsidiária Azul Secured, juntamente com suas ofertas de troca.

A reestruturação abrangente e a recapitalização incluíram um plano de financiamento estruturado, com foco na melhoria da liquidez e geração de caixa e na redução da alayançagem, com a extinção de aproximadamente US\$1,6 bilhão em dívidas, e levantando um capital adicional no valor de US\$525 milhões, conforme descrito abaixo:

41.2.1 Reestruturação com arrendadores, fabricantes de aeronaves e outros fornecedores

A reestruturação com arrendadores e fabricantes contempla:

- Eliminação de obrigações de emissão de ações devidas a arrendadores e fabricantes, totalizando aproximadamente US\$557 milhões, em troca de 94 milhões de novas ações preferenciais em uma emissão única a ser concluída no primeiro trimestre de 2025;
- Extinção de US\$243,6 milhões de valor principal agregado de notas existentes mantidas por determinados arrendadores e fabricantes ("Notas de 2030 dos arrendadores e fabricantes") em troca de outros acordos comerciais;
- Troca do restante das notas de 2030 dos arrendadores e fabricantes por novas notas sem garantia com vencimento em 2032 e uma opção de incorporar os juros ao principal ("PIK");
- Acordos definitivos e vinculantes com arrendadores, fabricantes e outros fornecedores, com melhorias adicionais no fluxo de caixa de mais de US\$300 milhões nos anos de 2025, 2026 e 2027.



Ao alcançar esses resultados, a Azul conseguiu emitir e acessar a totalidade dos recursos das Notas Superprioritárias, incluindo os US\$100 milhões adicionais que dependiam do cumprimento de condições.

41.2.2 Reestruturação e recapitalização dos detentores de títulos de dívida

41.2.2.1 Notas Superprioritárias

As Notas Superprioritárias foram emitidas em uma oferta privada para um grupo de detentores de notas e debêntures conversíveis, assim como outros detentores de notas existentes, no valor principal de US\$525 milhões, com taxa variável e vencimento em 2030, garantidas pela Companhia, pela ALAB e substancialmente todas as subsidiárias.

As Notas Superprioritárias estão garantidas em uma base de "superprioridade" por um pacote de garantias compartilhadas, com prioridade de pagamento em relação às Novas Notas de Troca e a certas outras dívidas e obrigações da Companhia, conforme prioridades estabelecidas no Acordo entre Credores.

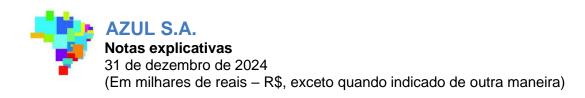
41.2.2.2 Novas Notas de Troca

Em troca pelas notas existentes sujeitas à Oferta de Troca ("Notas Existentes"), a subsidiária *Azul Secured* emitiu "Novas Notas" com as seguintes condições:

- (i) US\$1.048.839 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Primeiro Grau com vencimento em 2028 ("Novas Notas de 2028") e remuneração de 11.9%;
- (ii) US\$238.015 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Segundo Grau com vencimento em 2029 ("Novas Notas de 2029") e remuneração de 11,5%; e
- (iii) US\$546.620 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Segundo Grau com vencimento em 2030 e remuneração de 10,9% ("Novas Notas de 2030").

As Novas Notas 2028 estão garantidas em uma base de primeiro grau após os pagamentos das Notas Superprioritárias, mas antes dos pagamentos das Novas Notas 2029 e das Novas Notas 2030, além de outras dívidas e outras obrigações, conforme prioridades estabelecidas em um acordo entre credores.

Além disso, a Companhia celebrou escrituras suplementares para alterar os termos das Notas Existentes de acordo com sua solicitação de consentimentos para eliminar substancialmente todas as cláusulas restritivas, eventos de inadimplência e disposições relacionadas nas Notas Existentes e para liberar a garantia que assegura as Notas Existentes.



A reestruturação e recapitalização com os detentores de títulos de dívida contemplou:

- Financiamento inicial: US\$150 milhões captados em outubro de 2024 e liquidado em janeiro de 2025;
- Notas Superprioritárias de 2030: valor principal de US\$525 milhões com juros que podem ser incorporados ao principal ou pagos em dinheiro, conforme escolha da Azul; e
- Conversão das Novas Notas de 2029 e 2030 ("Novas Notas de Troca"), no valor de US\$784,6 milhões em ações preferenciais (inclusive representadas por ADRs), conforme abaixo:
 - o 35,0% do valor principal das Novas Notas de Troca até 30 de abril de 2025; e
 - 12,5% do valor principal das Novas Notas de Troca após a conclusão de uma oferta de ações que levante recursos líquidos de pelo menos US\$ 200 milhões.

Os 52,5% restantes do valor principal das Novas Notas de Troca deverão ser trocados até 30 de abril de 2025 por novas notas conversíveis com juros a uma taxa de 4,0% em caixa mais 6,0% PIK.

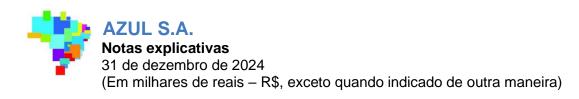
41.3 Aprovação do limite de aumento de capital social

Em 4 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração, aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital social autorizado previsto no Artigo 6º do Estatuto Social, mediante a subscrição privada de novas ações preferenciais, no valor de, no mínimo, R\$1.509.288 e, no máximo, R\$6.132.393, com a emissão de, no mínimo, 47.033.273, e, no máximo, 191.101.066 ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$32,0897878718 reais por ação preferencial, o qual foi fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, a partir de negociações entre arrendadores, fornecedores e a Companhia, partes independentes e não vinculadas, com interesses distintos, levando em consideração, dentre outros aspectos, os critérios previstos nos incisos I e III do art. 170, § 1º da Lei nº 6.404/1976 ("Aumento de Capital").

Será assegurado o direito de preferência aos acionistas titulares de ações ordinária e preferenciais de emissão da Companhia, nos termos do artigo 171 da Lei nº 6.404/1976, de acordo com as informações constantes do Aviso aos Acionistas.

41.4 Aprovação do limite de aumento de capital social condicionada a aprovação do Estatuto Social

Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração, aprovou, condicionado à aprovação da alteração do limite do capital autorizado na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de 25 de fevereiro de 2025, o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, conforme previsto na nova redação do artigo 6º do Estatuto Social submetido à AGE, mediante a subscrição privada de novas ações ordinárias e ações preferenciais, a serem emitidas na proporção atualmente existente, no valor de, no mínimo, R\$72.000 e, no máximo, R\$3.370.259, com a emissão de, no mínimo, 1.200.000 e no máximo, 2.000.000 de novas ações ordinárias e 722.280 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,06 reais para as Novas Ações Ordinárias e R\$4,50 reais para as Novas Ações Preferenciais.



A diferença entre o preço de emissão das Novas Ações Ordinárias e Novas Ações Preferenciais decorre exclusivamente da razão de 1:75, correspondente ao benefício econômico atribuído pelo Estatuto Social às ações preferenciais. Portanto, todos os acionistas da Companhia subscreverão ações pelo mesmo preço economicamente equivalente.

Elton Flavio Ribeiro CRC 1SP 253891/O-0 Diretor de controladoria e impostos